

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
CESAN - COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

ESTUDOS POPULACIONAIS
PARA CIDADES, VILAS E POVOADOS DO ESPÍRITO SANTO
1985 - 2010

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS
_REDE URBANA
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

VOLUME III

JULHO/1985

IJ00392

ESTUDOS POPULACIONAIS
PARA CIDADES, VILAS E POVOADOS DO ESPÍRITO SANTO
1985 - 2010

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS
REDE URBANA
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

VOLUME III

GOVERNO DO ESTADO

Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO

Sérgio Manoel Nader Borges

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho

COORDENAÇÃO

Antônio Celso Rodrigues

EQUIPE TÉCNICA

André Tomoyuki Abe

Antônio Carlos Maia Figueiredo

Augusto Cesar Gobbi Fraga

Fernando Lima Sanchotene

Lúcia Catabriga (estagiária)

Maria Cristina Mello de Lima

Maria da Penha Cossetti

Manços Fernandes Di Cavalcanti

Nelcy Barcelos Sossai

Renata Hermann de Almeida

Sérgio Martins Filho

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

LISTA DE MAPAS

1. Fluxo de Escoamento de Produção - Espírito Santo
Produto: Leite
2. Fluxo de Escoamento de Produção - Espírito Santo
Produto: Banana
3. Fluxo de Escoamento de Produção - Espírito Santo
Produto: Carne
4. Fluxo de Escoamento de Produção - Espírito Santo
Produto: Café
5. Complexos e Bolsões Agropecuários - Espírito Santo - 1983/1984
6. Estrutura Fundiária (ha) - 1970
7. Estrutura Fundiária (ha) - 1980
8. Relação de Produção - 1980
9. Densidade Demográfica da Área Rural - 1980
10. Situação do Sistema Viário - 1968
11. Situação Prevista do Sistema Viário para 1990
12. Rede Urbana - 1968
13. Rede Urbana - 1985
14. Rede Urbana - 2010

ANEXO 1:

- Grande Vitória - Definição das ATAD'S.

LISTA DE QUADROS	PÁGINA
QUADRO 1 - Índice de Crescimento Real da População Urbana do Espírito Santo, segundo os Distritos - 1970/1980. - Armação Urbana de 1985 - Região Ia.	86/92
QUADRO 2 - Índice de Crescimento Real da População Urbana do Espírito Santo, segundo os Distritos - 1970/1980. - Armação Urbana de 1985 - Região Ib.	95/97
QUADRO 3 - Índice de Crescimento Real da População Urbana do Espírito Santo, segundo os Distritos - 1970/1980. - Armação Urbana de 1985 - Região II.	107/108
QUADRO 4 - Índice de Crescimento Real da População Urbana do Espírito Santo, segundo os Distritos - 1970/1980.. - Armação Urbana de 1985 - Região III.	109
QUADRO 5 - Índice de Crescimento Real da População Urbana do Espírito Santo, segundo os Distritos - 1970/1980. - Armação Urbana de 1985 - Região IV.	110
QUADRO 6 - Índice de Crescimento Real da População Urbana do Espírito Santo, segundo os Distritos - 1970/1980. - Armação Urbana de 1985 - Região IV.	111/112
QUADRO 7 - Índice de Crescimento Real da População Urbana do Espírito Santo, segundo os Distritos - 1970/1980. - Armação Urbana de 1985 - Região VI.	113
QUADRO 8 - Índice de Crescimento Real da População Urbana do Espírito Santo, segundo os Distritos - 1970/1980. - Armação Urbana de 1985 - Região VII.	114

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
CESAN - COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO

ESTUDOS POPULACIONAIS
PARA CIDADES, VILAS E POVOADOS DO ESPÍRITO SANTO
1985 - 2010

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS
REDE URBANA
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

VOLUME III

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PÁGINA

QUADRO 9 - Índice de Crescimento Real da População Urbana do Espírito Santo, segundo os Distritos - 1970/1980. - Armação Urbana de 1985 - Região VIII	115
QUADRO 10 - Participação da População dos Distritos na População do Município (Urbana e Total). - Armação Urbana de 1985 - Região Ia.	171
QUADRO 11 - Participação da População dos Distritos na População do Município (Urbana e Total). - Armação Urbana de 1985 - Região Ib.	172/174
QUADRO 12 - Participação da População dos Distritos na População do Município (Urbana e Total) - Armação Urbana de 1985 - Região II.	175/177
QUADRO 13 - Participação da População dos Distritos na População do Município (Urbana e Total) - Armação Urbana de 1985 - Região III.	178
QUADRO 14 - Participação da População dos Distritos na População do Município (Urbana e Total) - Armação Urbana de 1985 - Região IV.	179
QUADRO 15 - Participação da População dos Distritos na População do Município (Urbana e Total) - Armação Urbana de 1985 - Região V.	180/181
QUADRO 16 - Participação da População dos Distritos na População do Município (Urbana e Total) - Armação Urbana de 1985 - Região VI.	182

PÁGINA

QUADRO 17 - Participação da População dos Distritos na População do Município (Urbana e Total) - Armação Urbana de 1985 - Região VII.	183
QUADRO 18 - Participação da População dos Distritos na População do Município (Urbana e Total) - Armação Urbana de 1985 - Região VIII.	184
QUADRO 19 - Evolução da População Total dos Municípios do Espírito Santo - 1940-1980.	805/807
QUADRO 20 - Número de estabelecimentos, pessoal ocupado, massa de salário e valor da produção por setores da economia, segundo Municípios do Espírito Santo - 1970.	808
QUADRO 21 - Distribuição Percentual, por Setores da Economia, do número de estabelecimentos, pessoal ocupado, massa de salário e valor da produção, segundo Municípios do Espírito Santo - 1970.	809
QUADRO 22 - Participação, por Municípios, do número de estabelecimentos, pessoal ocupado, massa de salários, e valor da produção, segundo Setores da Economia - 1970.	810
QUADRO 23 - Número de estabelecimentos, pessoal ocupado, massa de salário e valor da produção por Setores da Economia, segundo os Municípios do Espírito Santo - 1980.	811

PÁGINA

QUADRO 24 - Distribuição percentual, por Setores da Economia, do número de estabelecimentos, pessoal ocupado, massa de salários e valor da produção, segundo Municípios do Espírito Santo - 1980	812
QUADRO 25 - Participação, por municípios, do número de Estabelecimentos, pessoal ocupado, massa de Salário e valor da produção, segundo Setores da Economia - Dados Relativos - 1980.	813
QUADRO 26 - População Economicamente Ativa, por setor de atividade, segundo Municípios do Espírito Santo - 1970-1980.	814/816
QUADRO 27 - População Economicamente Ativa, por setor de atividade, segundo municípios do Espírito Santo - 1970-1980 (Dados Relativos).	817/819
QUADRO 28 - População Economicamente Ativa, por setor de atividade, segundo municípios do Espírito Santo - 1970-1980 (Dados Relativos).	820/822
QUADRO 29 - PEA, por faixa de renda, segundo os Municípios do Espírito Santo - 1977-1980.	823
QUADRO 30 - PEA, por faixa de renda, segundo Municípios do Espírito Santo - 1977-1980 (Dados Relativos). ..	824
QUADRO 31 - PEA, por faixa de renda segundo os Municípios do Espírito Santo - 1977-1980 (Dados Relativos).	825

	PÁGINA
QUADRO 32 - Evolução da Taxa de atividade por setor de Atividade, segundo os Municípios do Espírito Santo - 1970-1980.	8262/828
QUADRO 33 - Utilização de terras segundo os Municípios do Espírito Santo - 1970-1980 (Dados Absolutos). ..	829
QUADRO 34 - Utilização de terras, segundo Municípios do Espírito Santo - 1970-1980 (Dados Relativos).	830
QUADRO 35 - Estrutura Fundiária, segundo os Municípios do Espírito Santo - 1970-1980 (Dados Relativos). ...	831
QUADRO 36 - Habitação e Saneamento, segundo os Municípios do Espírito Santo - 1970-1980 (Dados Absolutos). ..	832
QUADRO 37 - Habitação e Saneamento - Dados Relativos, segundo os Municípios do Espírito Santo - 1970-1980. ...	833
QUADRO 38 - Quociente de Localização, 1970-1980.	835/837
QUADRO 39 - Coeficiente de Especialização, 1970-1980.	838/839
QUADRO 40 - Evolução da composição espacial, segundo estruturas motoras, por regiões da armação urbana de 1968. - 1970-1980.	844
QUADRO 41 - Evolução da composição espacial, segundo estruturas motoras, por regiões da armação urbana de 1985. - 1970-1980.	845

PÁGINA

QUADRO 42 - Evolução da composição espacial, segundo estruturas motoras, por regiões da armação urbana de 2010. 1970-1980.	846
QUADRO 43 - Taxa de fecundidade, reprodução bruta, reprodução líquida, segundo municípios do Espírito Santo - 1980.	855/856
QUADRO 44 - Razão de Masculinidade, segundo os Municípios do Espírito Santo - 1980.	857/858
QUADRO 45 - Índice de redistribuição de crescimento segundo aglomerados - Armação Urbana de 2010 - Região Ib	922/927
QUADRO 46 - Índice de redistribuição de crescimento segundo aglomerados - Armação Urbana de 2010 - Região II	928/931
QUADRO 47 - Índice de Redistribuição de crescimento segundo aglomerados - Armação Urbana de 2010 - Região III	932
QUADRO 48 - Índice de redistribuição de crescimento segundo aglomerados - Armação Urbana de 2010 - Região IV	933/937
QUADRO 49 - Índice de Redistribuição de crescimento segundo aglomerados - Armação Urbana de 2010 - Região V.	938/939
QUADRO 50 - População Projetada para o Espírito Santo, segundo as Regiões da Armação Urbana de 2010.	941

PÁGINA

QUADRO 51 - População projetada, segundo Aglomerados, 1985- a 103 2010.	942/994
---	---------

ÍNDICE	PÁGINA
VOLUME I	
INTRODUÇÃO	18
1. ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	22
1.1. A TOTALIDADE ENQUANTO MARCO TEÓRICO	22
1.2. A QUESTÃO DO MÉTODO	27
1.3. ESTRATÉGIA OPERACIONAL	33
2. REDE URBANA DO ESPÍRITO SANTO	41
2.1. DEFINIÇÕES	42
2.1.1. A Noção de Espaço	42
2.1.2. As Especificidades do Espaço nos Países Sub desenvolvidos	44
2.1.3. A Noção de Região	46
2.1.4. Da Cidade à Rede Urbana	48
2.1.5. Conceito de Armação Urbana	50
2.2. A CONSTRUÇÃO DA REDE URBANA DO ESPÍRITO SANTO	51
2.2.1. Construção da Rede; Dificuldades e Superações	51
2.2.2. Os Conceitos Adotados	52
2.2.3. As Armações Urbanas	56
2.2.4. A Historicidade e a Relatividade dos Concei tos	58
2.3. A REDE URBANA DO ESPÍRITO SANTO - EVOLUÇÃO E DISCUS SÃO	59
2.3.1. A Economia Monocultora de Café e a Rede Urba na em 1968	60
2.3.2. A Passagem para a Economia Urbana Moderna e a Rede Urbana em 1985.	69

PÁGINA

2.3.3. A Consolidação da Economia Moderna e a Rede Urbana em 2010	94
2.3.4. Instrumentos Utilizados	99
2.3.4.1. Índices de Crescimento Demográfico dos Distritos do Espírito Santo -- 1970/1980	100
2.3.4.2. Curvas de Crescimento Populacional	116
2.3.4.3. Participação da População dos Distritos na População do Município (Urbana e total)	170
2.3.4.4. Mapas: estrutura produtiva, rede viária e rede urbana.	185

VOLUME II - TOMO 1

FICHAS ANALÍTICAS	206
MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO	207
MUNICÍPIO DE ALEGRE	232
MUNICÍPIO DE ALFREDO CHAVES	248
MUNICÍPIO DE ANCHIETA	257
MUNICÍPIO DE APIACÁ	264
MUNICÍPIO DE ARACRUZ	274
MUNICÍPIO DE ATÍLIO VIVÁCQUA	287
MUNICÍPIO DE BAIXO GUANDŪ	290
MUNICÍPIO DE BARRA DE SÃO FRANCISCO	306
MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA	333
MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO NORTE	340
MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM	343
MUNICÍPIO DE CASTELO	368
MUNICÍPIO DE COLATINA	375
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA	392
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO	403
MUNICÍPIO DE DIVINO DE SÃO LOURENÇO	410
MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS	413

	PÁGINA
MUNICÍPIO DE DORES DO RIO PRETO	422
MUNICÍPIO DE ECOPORANGA	427
MUNICÍPIO DE FUNDÃO	444
MUNICÍPIO DE GUAÇUÍ	451
MUNICÍPIO DE GUARAPARI	457
MUNICÍPIO DE IBATIBA	462
MUNICÍPIO DE IBIRAÇU	466
MUNICÍPIO DE ICONHA	483
MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU	490
VOLUME II - TOMO 2	
MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM	516
MUNICÍPIO DE ITARANA	528
MUNICÍPIO DE IUNA	531
MUNICÍPIO DE JAGUARÉ	541
MUNICÍPIO DE JERÔNIMO MONTEIRO	554
MUNICÍPIO DE LINHARES	557
MUNICÍPIO DE MANTENÓPOLIS	585
MUNICÍPIO DE MARILÂNDIA	594
MUNICÍPIO DE MIMOSO DO SUL	601
MUNICÍPIO DE MONTANHA	614
MUNICÍPIO DE MUCURICI	622
MUNICÍPIO DE MUNIZ FREIRE	633
MUNICÍPIO DE MUQUI	640
MUNICÍPIO DE NOVA VENÉCIA	645
MUNICÍPIO DE PANCAS	670
MUNICÍPIO DE PEDRO CANÁRIO	683
MUNICÍPIO DE PINHEIRO	692
MUNICÍPIO DE PIUMA	703
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY	708
MUNICÍPIO DE RIO BANANAL	713
MUNICÍPIO DE RIO NOVO DO SUL	718

	PÁGINA
MUNICÍPIO DE SANTA LEOPOLDINA	723
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA	738
MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA	749
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO	758
MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS	761

VOLUME III

3. ANÁLISE DE ESTRUTURAS ESPACIAIS	800
3.1. DEFINIÇÕES	801
3.2. ALTERAÇÕES DOS PESOS RELATIVOS À LOCAÇÃO DE VARIÁVEIS DO ESPÍRITO SANTO	804
3.3. AS VARIÁVEIS MOTORAS E OS COEFICIENTES ESPECÍFICOS	842
3.4. OS DADOS DEMOGRÁFICOS NO CONJUNTO E NO INTERIOR DE CADA SUBESPAÇO - REALIZAÇÃO DAS PERSPECTIVAS DEMOGRÁFICAS À LUZ DO CENSO DE 1980.	854
3.5. PERSPECTIVAS DE DESLOCAMENTO - UMA PROPOSTA DE DISTRIBUI ÇÃO FUTURA DE ATRIBUTOS NO ESPAÇO	912
4. UM MODELO DE PROJEÇÃO	917
5. RESULTADO - POPULAÇÃO PROJETADA	940

ANEXOS

- ANEXO 1 - GRANDE VITÓRIA- PROJEÇÃO POR ATAD'S.
- ANEXO 2 - ESTIMATIVA DE POPULAÇÃO FLUTUANTE.
- ANEXO 3 - CONTROLE DE PROJEÇÃO.
- ANEXO 4 - A PESQUISA DE CAMPO - UM EXEMPLO.

3.

ANÁLISE DE ESTRUTURAS ESPACIAIS

3.

ANÁLISE DE ESTRUTURAS ESPACIAIS

3.1. DEFINIÇÕES

O entendimento dos movimentos internos de cada subespaço urbano passa, como já foi visto anteriormente, pela compreensão das alterações que se processam no interior de cada estrutura formadora do todo, no qual o espaço particular detém, a cada momento, parcelas maiores ou menores, em relação a períodos precedentes, da distribuição interespacial correspondente.

Esses deslocamentos intertemporais e interespaciais de atributos (seja população, emprego, renda, salário, produção, etc.) é que vão determinar a evolução das estruturas locais correspondentes, mesmo que o motor de concentração ou dispersão esteja espacialmente localizado e identificado.

Evidentemente eles são social, econômica e politicamente determinados. Nesse sentido, o interesse de sua análise passa a ser o entendimento das resultantes desses processos nos subespaços, a magnitude com que eles se dão, o grau de associação, ou melhor, o poder de irradiação de uns sobre os outros e, principalmente, de subsidiar a análise acerca das tendências demográficas futuras no Espírito Santo.

Para que isso seja viável, levando-se em conta a heterogeneidade de estruturas, bem como o fato de que cada fenômeno está submetido a leis próprias que só podem ser compreendidas claramente no âmbito da disciplina a qual estaria afeto, torna-se necessário o estabelecimento de indicadores bem gerais, que admita como traço de união, entre elas, o fato de estarem espacial e historicamente determinadas.

Todos os índices aqui propostos são derivações de uma técnica desenvolvida por GINI para diferenciação das estruturas espaciais, reunidos sob um nome comum de *transvariação*. Este conceito visa comparar séries estatísticas quanto às formas de suas distribuições e se presta bem aos objetivos do presente trabalho já que os índices daí resultantes são facilmente *normalizados*.

Serão reproduzidas, a seguir, apenas as fórmulas e as variáveis intervenientes em cada um dos índices que serão calculados na sequência dos trabalhos. Suas regras de interpretação serão comentadas em cada caso específico para facilitar a compreensão das características que estarão sendo assinaladas e analisadas.

a) Indicadores Estáticos - considere-se:

$x_{..}$ = valor total

$x_{.j}$ = valor total no município j

$x_{i.}$ = valor total da variável i

x_{ij} = percentagem do valor da variável i no município j em relação ao valor total da variável i .

Com estas convenções podem ser definidos os seguintes indicadores estáticos:

1) Coeficiente de Localização (C_{jk})

$$\frac{1}{2} \sum_{j=i}^m \left| x_{ij} - x_{kj} \right| \quad \begin{matrix} \overline{\quad} \\ (i=1,m) \\ \overline{\quad} \\ (j=1,m) \end{matrix}$$

2) (Quociente de Localização (q_{ij}))

$$\frac{\frac{x_{ij}}{x_{.j}}}{\frac{x_{i.}}{x_{..}}} \quad \overline{\quad} \quad (j=1,m)$$

3) Coeficiente de Especialização (e_j)

$$\frac{1}{2} \sum_{i=1}^m \left| \frac{x_{ij}}{x_{.j}} - \frac{x_{i.}}{x_{..}} \right| \quad (j = \overline{1, m})$$

b) Indicadores Dinâmicos - considere-se as mesmas definições de tal maneira que estes índices designem o tempo. Assim tem-se:

$$x_{ij}^{(t)}, x_{.j}^{(t)}, x_{i.}^{(t)}, x_{..}^{(t)}$$

Pode-se calcular assim:

1) Coeficiente de Mobilidade Total $M^{(t,s)} =$

$$\frac{1}{2x^{(s)}} \sum_{j=1}^m \left| x_{.j}^{(s)} - x_{.j}^{(t)} \cdot \frac{x^{(s)}}{x^{(t)}} \right|$$

2) Coeficiente de mobilidade de uma variável ($M_i^{(t,s)}$)

$$\frac{1}{2x_{i.}^{(s)}} \sum_{j=1}^m \left| x_{ij}^{(s)} - x_{ij}^{(i)} \cdot \frac{x_{i.}^{(j)}}{x_{i.}^{(t)}} \right|$$

3.2. ALTERAÇÕES DOS PESOS RELATIVOS NA ALOCAÇÃO DE VARIÁVEIS NO ESPÍRITO SANTO

Já foram vistas, anteriormente, as linhas gerais que norteiam a análise das transformações por que passou o Espírito Santo nos últimos 20 anos, assim como de que maneira esses fenômenos tendem a redefinir as relações urbanas entre as várias frações do espaço capixaba. Também já foi visto, que algumas variáveis têm peso maior para a transformação do todo, assim como que existe alguma relação de dependência entre elas, e que as alterações nas funções do espaço trazem, consigo, uma série de outras alterações que, se interdependendo, vão influir no comportamento demográfico de cada aglomerado e de sua área de influência. Centrando-se nos anos de 1970 e 1980, onde as informações censitárias são mais seguras e mais fácil recuperar as transformações ocorridas, e restringindo-se às variáveis de maior importância para a fixação de população, pode-se ver, primeiramente, de forma direta, onde e como se deram transformações para, posteriormente, desenvolver os índices de estruturas espaciais já mencionados e proceder a agrupamentos que recuperem as leis demográficas sob a ótica das redes urbanas anteriormente discutidas.

Os dados aparecem sempre em números absolutos, segundo o percentual de cada variável no município e, vinculando a proporção dessa à sua importância no todo.

QUADRO 19

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1940-1980

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO				
	1940	1950	1960	1970	1980
Afonso Cláudio	33.430	38.517	47.240	47.383	48.290
Alegre	52.799	49.794	49.985	40.312	33.519
Alfredo Chaves	10.927	10.064	10.408	10.290	10.719
Anchieta	9.841	9.539	10.347	11.361	11.412
Apiacá	8.456	8.693	9.178	7.366	6.506
Aracruz	15.990	16.642	25.193	26.507	35.797
Atílio Vivacqua	10.790	10.172	9.851	7.112	5.955
Baixo Guandu	18.371	22.518	28.689	26.958	25.930
Barra de São Francisco	22.516	53.799	85.153	54.069	51.524
Boa Esperança	-	-	8.436	10.534	11.106
Bom Jesus do Norte	4.713	5.033	4.441	5.190	6.572
Cachoeiro do Itapemirim	62.044	70.910	81.713	100.010	123.699
Cariacica	15.228	21.741	40.002	101.422	189.089
Castelo	20.410	22.123	26.454	25.759	25.879
Colatina	39.334	52.441	104.254	105.096	111.676
Conceição da Barra	5.327	10.286	23.001	32.078	28.386
Conceição do Castelo	12.761	12.286	13.549	14.992	17.328
Divino São Lourenço	8.744	8.272	7.020	3.938	3.420

Continua

209

Continuação

QUADRO 19
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1940-1980

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO				
	1940	1950	1960	1970	1980
Domingos Martins	16.718	16.854	20.801	24.453	27.576
Dores do Rio Preto	4.017	3.682	4.643	3.723	4.005
Ecoporanga	14.779	35.324	55.898	47.501	31.400
Fundão	8.630	8.096	7.655	8.170	9.213
Guaçuí	13.401	12.998	20.914	16.715	19.397
Guarapari	10.797	12.350	15.184	24.105	38.496
Ibiraçu	14.593	14.160	16.425	17.064	20.224
Iconha	8.781	7.854	8.086	7.604	8.286
Itaguaçu	10.945	11.924	13.404	12.015	13.266
Itapemirim	21.965	20.831	21.916	28.558	35.110
Itarana	6.368	6.334	8.489	8.760	8.922
Iúna	20.004	24.366	32.210	31.876	37.613
Jerônimo Monteiro	9.579	9.174	8.307	7.268	8.291
Linhares	7.691	29.381	65.418	92.329	123.168
Mantenópolis	2.747	6.553	10.393	12.105	13.633
Mimoso do Sul	41.357	34.180	33.042	23.778	23.284
Montanha	-	-	10.580	13.363	17.388
Mucurici	-	-	26.990	19.827	11.527
Muniz Freire	20.933	19.087	21.848	18.799	18.973

Continua.

Continuação

QUADRO 19
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1940-1980

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO				
	1940	1950	1960	1970	1980
Muqui	17.676	16.386	15.207	12.666	12.563
Nova Venécia	10.374	22.284	55.945	47.480	45.667
Pancas	17.043	33.746	38.307	28.117	30.099
Pinheiro	-	-	9.058	21.153	20.058
Piúma	2.016	1.928	2.521	3.583	5.342
Presidente Kennedy	6.027	7.910	10.044	10.789	9.805
Rio Novo do Sul	8.144	7.394	8.339	9.161	8.895
Santa Leopoldina	17.031	17.711	19.498	21.911	24.660
Santa Tereza	22.179	21.926	25.136	25.330	25.987
São Gabriel da Palha	2.195	14.250	44.946	35.439	42.289
São José do Calçado	12.260	10.969	11.617	9.588	9.139
São Mateus	13.876	17.566	32.350	41.150	55.083
Serra	9.381	9.245	9.729	17.286	82.581
Viana	7.661	5.896	6.847	10.529	23.440
Vila Velha	17.054	23.127	56.445	123.742	203.406
Vitória	42.246	50.922	85.242	133.019	207.747
TOTAL	790.149	957.238	1.418.348	1.599.333	2.023.340

Fonte: FJSN. Estrutura Demográfica do Espírito Santo - 1940/2000

QUADRO 26

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1970/1980

MUNICÍPIOS	TOTAL		PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO		OUTRAS ATIVIDADES		PROCURANDO TRABALHO
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1980
Afonso Cláudio	14.421	17.681	12.516	13.578	470	888	1.304	2.999	131	94	122
Alegre	12.055	11.426	8.516	6.419	712	1.001	2.656	3.764	171	122	120
Alfredo Chaves	3.265	3.856	2.683	2.831	104	115	447	733	31	61	116
Anchieta	3.184	3.888	2.301	1.825	297	597	557	1.215	29	134	117
Apiacá	2.259	2.260	1.497	1.407	236	197	520	621	6	20	15
Aracruz	7.906	12.386	5.354	4.986	837	3.181	1.543	3.676	172	157	386
Atílio Vivacqua	2.121	1.776	1.691	1.276	67	82	342	368	21	31	19
Baixo Guandu	7.788	9.095	3.955	3.913	1.549	2.029	1.905	2.911	379	150	92
Barra São Francisco	14.948	17.771	11.688	12.233	775	1.129	2.322	4.131	163	138	140
Boa Esperança	2.843	3.259	2.417	2.037	107	515	307	602	12	25	80
Bom Jesus do Norte	1.581	2.593	484	328	266	746	765	1.339	66	56	124
Cachoeiro de Itapemirim	30.420	46.691	9.409	8.587	7.049	13.064	12.575	23.118	1.387	905	1.017
Cariacica	24.755	61.699	1.817	1.817	8.263	22.139	13.348	34.017	1.327	1.620	2.106
Castelo	7.527	9.410	5.278	5.473	632	1.077	1.508	2.572	109	245	43
Colatina	32.564	41.116	16.148	14.737	4.467	9.714	10.744	15.182	1.205	774	709
Conceição da Barra	8.288	7.931	5.507	3.490	1.093	1.681	1.480	2.591	208	93	76
Conceição do Castelo	4.381	6.780	3.590	4.834	327	649	432	1.209	32	62	26

Continua

Continuação

QUADRO 26

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1970/1980

MUNICÍPIOS	TOTAL 100%		PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO		OUTRAS ATIVIDADES		PROCURANDO TRABALHO
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1980
Divino São Lourenço	1.131	1.015	1.050	854	44	32	37	120	-	-	9
Domingos Martins	8.182	10.558	6.507	7.787	501	758	1.125	1.813	49	136	64
Dores do Rio Preto	1.030	1.333	879	1.058	35	62	103	176	13	12	25
Ecoporanga	13.147	9.230	11.019	6.492	497	661	1.454	1.750	177	65	262
Fundão	2.359	3.042	1.264	1.102	321	672	696	1.082	78	54	132
Guaçuí	5.259	7.509	2.491	2.789	688	1.112	1.867	3.344	213	211	53
Guarapari	6.338	14.124	2.927	2.796	1.302	4.008	1.940	6.712	169	420	188
Ibiraçu	4.753	6.682	2.290	1.965	869	1.679	1.501	2.749	93	113	176
Iconha	1.882	2.985	1.428	1.670	76	267	362	989	16	18	41
Itaguaçu	3.702	4.795	2.941	3.272	197	310	537	1.164	27	36	13
Itapemirim	7.601	11.261	5.470	5.766	797	1.967	1.234	3.184	100	139	205
Itarana	2.316	2.878	1.665	1.758	229	222	397	773	25	45	80
Iúna	8.717	11.694	7.233	8.192	417	1.000	1.012	2.045	55	93	364
Jeronimo Monteiro	1.921	2.617	1.375	1.272	124	404	408	866	14	36	39
Linhares	26.084	40.954	17.137	20.205	3.630	6.453	4.911	13.008	406	667	621
Mantenópolis	3.345	4.225	2.561	3.377	180	210	564	590	40	12	36
Mimoso do Sul	7.725	8.226	5.738	4.952	466	653	1.408	2.344	113	117	160
Montanha	3.395	5.427	1.629	2.653	524	818	1.130	1.677	112	104	175
Mucurici	4.958	3.110	3.935	2.170	262	207	721	584	40	76	73

Continua

Continuação

QUADRO 26

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1970-1980 (DADOS RELATIVOS)

MUNICÍPIOS	TOTAL 100%		PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO		OUTRAS ATIVIDADES		PROCURANDO TRABALHO
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1980
Muniz Freire	5.126	6.268	4.360	4.846	218	344	530	1.022	18	51	5
Muqui	3.584	4.253	2.228	2.341	372	413	937	1.393	47	56	50
Nova Venécia	13.296	15.555	9.448	9.261	1.222	1.834	2.511	3.882	115	201	377
Pancas	7.979	10.251	6.773	8.525	254	396	862	1.173	90	78	79
Pinheiro	5.544	6.960	3.832	3.696	381	1.052	1.152	1.925	179	109	178
Piúma	961	1.823	643	600	111	509	198	663	9	31	20
Presidente Kennedy	3.076	3.003	2.730	2.338	120	102	210	489	16	20	54
Rio Novo do Sul	2.657	3.387	1.898	2.006	206	386	490	954	63	17	24
Santa Leopoldina	7.944	10.366	6.941	8.855	186	477	759	970	58	19	45
Santa Tereza	7.613	8.172	5.177	4.281	942	1.650	1.400	2.055	94	111	75
São Gabriel da Palha	10.131	13.700	7.339	8.843	781	1.567	1.777	3.088	234	115	87
São José do Calçado	2.689	3.235	2.102	1.911	181	281	398	971	8	36	36
São Mateus	10.579	17.541	7.230	9.568	1.076	2.156	1.923	5.268	350	288	261
Serra	4.614	30.002	1.819	1.698	995	14.252	1.338	12.214	462	1.018	820
Viana	2.946	7.435	1.746	1.539	533	2.848	646	2.682	21	110	256
Vila Velha	32.001	74.914	1.019	993	7.840	22.844	21.300	45.442	1.842	3.282	2.353
Vitória	42.895	82.457	708	1.039	8.436	20.168	30.146	54.812	3.605	4.723	1.715
TOTAL	457.787	710.605	240.383	242.241	62.264	151.578	140.739	285.021	14.401	17.306	14.459

Fonte: FIBGE. Censo Demográfico do Espírito Santo, 1970
 _____ Censo Demográfico do Espírito Santo, 1980

QUADRO 27

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO, 1970-1980 (DADOS RELATIVOS)

MUNICÍPIOS	TOTAL 100%		PRIMÁRIO %		SECUNDÁRIO %		TERCIÁRIO %		OUTRAS ATIVIDADES %		PROCURANDO TRABALHO %
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1980
Afonso Cláudio	14.421	17.681	86,79	76,79	3,26	5,02	9,04	16,96	0,91	0,53	0,69
Alegre	12.055	11.426	70,64	56,18	5,91	8,76	22,03	32,94	1,42	1,07	1,05
Alfredo Chaves	3.265	3.856	82,17	73,42	3,19	2,98	13,69	19,01	0,95	1,58	3,01
Anchieta	3.184	3.888	72,27	46,94	9,33	15,35	17,49	31,25	0,91	3,45	3,01
Apiacá	2.259	2.260	66,27	62,26	10,45	8,72	23,02	27,48	0,27	0,88	0,66
Aracruz	7.906	12.386	67,72	40,26	10,59	25,68	19,40	29,68	2,18	1,27	3,12
Atílio Vivácqua	2.121	1.776	79,73	71,85	3,16	4,62	16,12	20,72	0,99	1,75	1,07
Baixo Guandu	7.788	9.095	50,78	43,02	19,89	22,31	24,46	32,01	4,87	1,65	1,01
Barra de São Francisco	14.948	17.771	78,19	68,84	5,18	6,35	15,53	23,25	1,09	0,78	0,79
Boa Esperança	2.843	3.259	85,02	62,50	3,76	15,80	10,80	18,47	0,42	0,77	2,45
Bom Jesus do Norte	1.581	2.593	30,61	12,65	16,82	28,77	49,39	51,64	4,17	2,16	4,78
Cachoeiro do Itapemirim	30.420	46.691	30,93	18,39	23,17	27,98	41,34	49,51	4,56	1,94	2,18
Cariacica	24.755	61.699	7,34	2,94	33,38	35,88	53,92	55,13	5,36	2,63	3,41
Castelo	7.527	9.410	70,12	58,16	8,40	11,45	20,03	27,33	1,45	2,60	0,46
Colatina	32.564	41.116	49,59	35,84	13,72	23,63	32,39	36,92	3,70	1,88	1,72
Conceição da Barra	8.288	7.931	66,45	44,00	13,19	21,20	17,86	32,67	2,51	1,17	0,96
Conceição do Castelo	4.381	6.780	81,94	71,30	7,46	9,57	9,86	17,83	0,73	0,91	0,38
Divino de São Lourenço	1.131	1.015	92,84	84,14	3,89	3,15	3,27	11,82	-	-	0,89
Domingos Martins	8.182	10.558	79,53	73,75	6,12	7,18	13,75	17,17	0,60	1,29	0,61

Continua

Continuação

QUADRO 27

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO, 1970-1980 (DADOS RELATIVOS)

MUNICÍPIOS	TOTAL 100%		PRIMÁRIO%		SECUNDÁRIO%		TERCIÁRIO %		OUTRAS ATIVIDADES %		PROCURANDO TRABALHO %
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1980
Dores do Rio Preto	1.030	1.333	85,34	79,37	3,40	4,65	10,00	13,20	1,26	0,90	1,88
Ecoporanga	13.147	9.230	83,81	70,33	3,78	7,16	11,06	18,96	1,35	0,70	2,84
Fundão	2.359	3.042	53,58	36,23	13,61	22,09	29,50	35,57	3,31	1,77	4,34
Guaçuí	5.259	7.509	47,37	37,14	13,08	14,81	35,50	44,53	4,05	2,81	0,70
Guarapari	6.338	14.124	46,18	19,80	20,54	28,38	30,61	47,52	2,67	2,97	1,33
Ibiraçu	4.753	6.682	48,18	29,41	18,28	25,13	31,58	44,14	1,96	1,69	2,63
Iconha	1.882	2.985	75,88	55,95	4,04	5,59	19,23	33,13	0,85	0,60	1,37
Itaguaçu	3.702	4.795	79,44	68,24	5,32	6,47	14,51	24,28	0,73	0,75	0,27
Itapemirim	7.601	11.261	71,96	75,86	10,49	25,88	16,23	41,89	1,31	1,83	2,70
Itarana	2.316	2.878	71,89	61,08	9,89	7,71	17,14	26,86	1,08	1,56	2,78
Iúna	8.717	11.694	82,98	70,05	4,78	8,55	11,61	17,49	0,63	0,80	3,11
Jeronimo Monteiro	1.921	2.617	71,58	48,61	6,45	15,44	21,24	33,09	0,73	1,38	1,49
Linhares	26.084	40.954	65,70	49,34	13,92	15,76	18,83	31,76	1,56	1,63	1,52
Mantenópolis	3.345	4.225	76,56	79,93	5,38	4,97	16,86	13,96	1,20	0,28	0,85
Mimoso do Sul	7.725	8.226	74,28	60,20	6,03	7,94	18,23	28,50	1,46	1,42	1,95
Montanha	3.395	5.427	47,98	48,89	15,43	15,07	33,28	39,90	3,30	1,92	3,22
Mucurici	4.958	3.110	79,37	69,77	5,28	6,66	14,54	18,78	0,81	2,44	2,35
Muniz Freire	5.126	6.268	85,06	77,31	4,25	5,49	10,34	16,31	0,35	0,81	0,08
Muqui	3.584	4.253	62,17	55,04	10,38	9,71	26,14	32,75	1,31	1,32	1,18
Nova Venécia	13.296	15.555	71,06	59,54	9,19	11,79	18,89	24,96	0,86	1,29	2,42

Continua.

Continuação

QUADRO 27

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO, 1970-1980 (DADOS RELATIVOS)

MUNICÍPIOS	TOTAL 100%		PRIMÁRIO %		SECUNDÁRIO %		TERCIÁRIO %		OUTRAS ATIVIDADES %		PROCURANDO TRABALHO %
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1980
Pancas	7.979	10.251	84,89	83,16	3,18	3,86	10,80	11,44	1,13	0,76	0,77
Pinheiro	5.544	6.960	69,12	53,10	6,87	15,11	20,78	27,66	3,23	1,57	2,56
Piúma	961	1.823	66,91	32,91	11,55	27,92	20,60	36,37	0,94	1,70	1,10
Presidente Kennedy	3.076	3.003	88,75	77,86	3,90	3,40	6,83	16,28	0,52	0,67	1,80
Rio Novo do Sul	2.657	3.387	71,43	59,23	7,75	11,40	18,44	28,17	2,37	0,50	0,71
Santa Leopoldina	7.944	10.366	87,37	85,42	2,34	4,60	9,55	9,36	0,73	0,18	0,43
Santa Tereza	7.613	8.172	68,00	52,39	12,37	20,19	18,39	25,15	1,23	1,36	0,92
São Gabriel da Palha	10.131	13.700	72,44	64,55	7,71	11,44	17,54	22,54	2,31	0,84	0,64
São José do Calçado	2.689	3.235	78,17	59,07	6,73	8,69	14,80	30,02	0,30	1,11	1,11
São Mateus	10.579	17.541	68,34	54,55	10,17	12,29	18,18	30,03	3,31	1,64	1,49
Serra	4.614	30.002	39,42	5,66	21,56	47,50	29,00	40,71	10,01	3,39	2,73
Viana	2.946	7.435	59,27	20,70	18,09	38,31	21,93	36,07	0,71	1,48	3,44
Vila Velha	32.001	74.914	3,18	1,33	24,50	30,49	66,56	60,66	5,76	4,38	3,14
Vitória	42.895	82.457	1,65	1,26	19,67	24,46	70,28	66,47	8,40	5,73	2,08
TOTAL	457.787	710.605	52,51	34,09	13,60	21,33	30,74	40,11	3,15	2,44	2,03

Fonte: FIBGE - Censo Demográfico do Espírito Santo, 1970
 _____ - Censo Demográfico do Espírito Santo, 1980

QUADRO 28

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1970/1980

MUNICÍPIOS	TOTAL %		PRIMÁRIO %		SECUNDÁRIO %		TERCIÁRIO %		OUTRAS ATIVIDADES %		PROCURANDO TRABALHO %
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1980
Afonso Cláudio	3,15	2,49	5,21	5,61	0,75	0,59	0,93	1,05	0,91	0,54	0,84
Alegre	2,63	1,61	3,54	2,65	1,14	0,66	1,89	1,32	1,19	0,70	0,83
Alfredo Chaves	0,71	0,54	1,12	1,17	0,17	0,08	0,32	0,26	0,22	0,35	0,80
Anchieta	0,70	0,55	0,96	0,75	0,48	0,39	0,40	0,43	0,20	0,77	0,81
Apiacá	0,49	0,32	0,62	0,58	0,38	0,13	0,37	0,22	0,04	0,12	0,10
Aracruz	1,73	1,74	2,23	2,06	1,34	2,10	1,10	1,29	1,19	0,91	2,67
Atílio Vivácqua	0,46	0,25	0,70	0,53	0,11	0,05	0,24	0,13	0,15	0,18	0,13
Baixo Guandú	1,70	1,28	1,65	1,62	2,49	1,34	1,35	1,02	2,63	0,87	0,64
Barra São Francisco	3,27	2,50	4,86	5,05	1,24	0,74	1,65	1,45	1,13	0,80	0,97
Boa Esperança	0,62	0,46	1,01	0,84	0,17	0,34	0,22	0,21	0,08	0,14	0,55
Bom Jesus do Norte	0,35	0,36	0,20	0,14	0,43	0,49	0,54	0,47	0,46	0,32	0,86
Cachoeiro de Itapemirim	6,65	6,57	3,91	3,54	11,32	8,62	8,93	8,11	9,63	5,23	7,03
Cariacica	5,41	8,68	0,76	0,75	13,27	14,61	9,48	11,93	9,21	9,36	14,57
Castelo	1,64	1,32	2,20	2,26	1,02	0,71	1,07	0,90	0,76	1,42	0,30
Colatina	7,11	5,79	6,72	6,08	7,17	6,41	7,63	5,33	8,37	4,47	4,90
Conceição da Barra	1,81	1,12	2,29	1,44	1,76	1,11	1,05	0,91	1,44	0,54	0,53
Conceição do Castelo	0,96	0,95	1,49	2,00	0,53	0,43	0,31	0,42	0,22	0,36	0,18
Divino São Lourenço	0,25	0,14	0,44	0,35	0,07	0,02	0,03	0,04	-	-	0,06

Continua

Continuação

QUADRO 28

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1970-1980.

MUNICÍPIOS	TOTAL %		PRIMÁRIO %		SECUNDÁRIO %		TERCIÁRIO %		OUTRAS ATIVIDADES %		PROCURANDO TRABALHO %
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1980
Domingos Martins	1,79	1,49	2,71	3,21	0,80	0,50	0,80	0,64	0,34	0,79	0,44
Dores do Rio Preto	0,22	0,19	0,37	0,44	0,06	0,04	0,07	0,06	0,09	0,07	0,17
Ecoporanga	2,87	1,30	4,58	2,68	0,80	0,44	1,03	0,61	1,23	0,38	1,81
Fundão	0,52	0,43	0,53	0,45	0,52	0,44	0,49	0,38	0,54	0,31	0,91
Guaçuí	1,15	1,06	1,04	1,15	1,10	0,73	1,33	1,17	1,48	1,22	0,37
Guarapari	1,38	1,99	1,22	1,15	2,09	2,64	1,38	2,35	1,17	2,43	1,30
Ibiraçu	1,00	0,94	0,95	0,81	1,40	1,11	1,07	0,96	0,65	0,65	1,22
Iconha	0,41	0,42	0,59	0,69	0,12	0,18	0,26	0,35	0,11	0,10	0,28
Itaguaçu	0,81	0,67	1,22	1,35	0,32	0,20	0,38	0,41	0,19	0,21	0,09
Itapemirim	1,66	1,58	2,28	2,38	1,28	1,30	0,88	1,12	0,69	0,80	1,42
Itarana	0,51	0,41	0,69	0,73	0,37	0,15	0,28	0,27	0,17	0,26	0,55
Iúna	1,90	1,65	3,01	3,38	0,67	0,66	0,72	0,72	0,38	0,54	2,52
Jerônimo Monteiro	0,42	0,37	0,57	0,53	0,20	0,27	0,29	0,30	0,10	0,21	0,27
Linhares	5,70	5,76	7,13	8,34	5,83	4,26	3,49	4,56	2,82	3,85	4,29
Mantenópolis	0,73	0,59	1,07	1,39	0,29	0,14	0,40	0,21	0,28	0,07	0,25
Mimoso do Sul	1,69	1,16	2,39	2,04	0,75	0,43	1,00	0,82	0,78	0,68	1,11
Montanha	0,74	0,76	0,68	1,10	0,84	0,54	0,80	0,59	0,78	0,60	1,21
Mucurici	1,09	0,44	1,64	0,90	0,42	0,14	0,51	0,20	0,28	0,44	0,50
Muniz Freire	1,12	0,88	1,81	2,00	0,35	0,23	0,38	0,36	0,12	0,29	0,03

Continua

Continuação

QUADRO 28
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1970/1980.

MUNICÍPIOS	TOTAL %		PRIMÁRIO %		SECUNDÁRIO %		TERCIÁRIO %		OUTRAS ATIVIDADES %		PROCURADO TRABALHO %	
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1980	
Muqui	0,78	0,60	0,93	0,97	0,60	0,27	0,67	0,49	0,33	0,32	0,35	
Nova Venécia	2,90	2,19	3,93	3,82	1,96	1,21	1,78	1,36	0,80	1,16	2,61	
Pancas	1,74	1,44	2,82	3,52	0,41	0,26	0,61	0,41	0,62	0,45	0,55	
Pinheiro	1,21	0,98	1,59	1,53	0,61	0,69	0,82	0,68	1,24	0,63	1,23	
Piúma	0,21	0,26	0,27	0,25	0,18	0,34	0,14	0,23	0,06	0,18	0,14	
Presidente Kennedy	0,67	0,42	1,14	0,97	0,19	0,07	0,15	0,17	0,11	0,12	0,37	
Rio Novo do Sul	0,58	0,48	0,79	0,83	0,33	0,25	0,35	0,33	0,37	0,10	0,17	
Santa Leopoldina	1,74	1,46	2,89	3,66	0,30	0,31	0,54	0,34	0,40	0,11	0,31	
Santa Tereza	1,66	1,15	2,15	1,77	1,51	1,09	0,99	0,72	0,65	0,64	0,52	
São Gabriel da Palha	2,21	1,93	3,05	3,65	1,25	1,03	1,26	1,08	1,62	0,66	0,60	
São José do Calçado	0,59	0,46	0,87	0,79	0,29	0,19	0,28	0,34	0,06	0,21	0,25	
São Mateus	2,31	2,47	3,01	3,54	1,73	1,42	1,37	1,85	2,43	1,66	1,81	
Serra	1,01	4,22	0,76	0,70	1,60	9,40	0,95	4,29	3,21	5,88	5,67	
Viana	0,64	1,05	0,73	0,64	0,86	1,88	0,46	0,94	0,15	0,64	1,77	
Vila Velha	6,99	10,54	0,42	0,41	12,59	15,07	15,13	15,94	12,79	18,96	16,27	
Vitória	9,37	11,60	0,29	0,43	13,55	13,31	21,42	19,23	25,03	27,29	11,86	
TOTAL	(100%)	457.787	710.605	240.383	242.241	62.264	151.578	140.739	285.021	14.401	17.306	14.459

Fonte: FIBGE. Censo Demográfico do Espírito Santo, 1970
 _____ Censo Demográfico do Espírito Santo, 1980

QUADRO 32

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ATIVIDADE POR SETOR DE ATIVIDADE SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO, 1970-1980.

MUNICÍPIOS	TOTAL		PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO		OUTRAS ATIVIDADES		RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA	
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980
Afonso Cláudio	30,4	51,49	31,7	53,77	27,6	51,54	35,0	66,29	40,9	58,02	2,3	1,7
Alegre	29,9	45,60	29,7	47,58	33,9	49,75	42,7	62,97	25,0	63,54	2,3	1,9
Alfredo Chaves	31,7	46,88	33,1	49,39	21,5	47,72	37,6	62,60	28,4	70,93	2,2	1,8
Anchieta	28,0	46,17	28,5	47,06	25,0	51,64	39,9	60,39	50,9	54,47	2,6	1,9
Apiacá	30,7	45,39	30,4	48,72	28,9	50,13	43,4	61,24	100,0	71,43	2,3	1,9
Aracruz	29,8	48,30	30,1	48,95	28,1	55,21	40,1	56,61	46,5	48,01	2,4	1,9
Atílio Vivácqua	29,8	39,00	31,5	42,98	26,1	53,59	29,7	53,49	75,9	77,50	2,4	2,4
Baixo Guandu	28,9	47,20	29,7	49,93	30,6	50,51	33,6	62,63	39,2	69,12	2,5	1,9
Barra São Francisco	27,6	48,98	28,9	51,25	23,6	48,50	32,7	62,08	35,5	63,59	2,6	1,9
Boa Esperança	27,0	41,47	27,2	39,80	24,7	54,61	36,5	58,96	100,0	59,62	2,7	2,4
Bom Jesus do Norte	30,5	49,17	27,3	43,73	29,4	57,03	43,1	67,87	35,7	90,32	2,3	1,5
Cachoeiro de Itapemirim	30,4	48,67	29,1	48,98	29,5	53,39	40,7	62,13	44,0	59,85	2,3	1,6
Cariacica	24,4	43,42	29,1	44,09	25,0	47,77	31,7	59,07	41,8	61,22	3,1	2,1
Castelo	29,2	47,71	30,7	49,43	25,9	52,72	37,1	64,51	35,6	70,00	2,4	1,8
Colatina	31,0	48,31	31,9	49,42	27,9	54,65	38,8	60,30	36,0	68,25	2,2	1,7
Conceição da Barra	25,8	41,28	27,1	42,23	24,1	48,63	31,6	54,77	40,8	74,40	2,9	2,6
Conceição do Castelo	29,2	53,52	29,2	55,46	30,1	51,18	38,3	62,03	30,2	70,45	2,4	1,6
Divino São Lourenço	28,8	41,50	29,2	44,57	24,4	36,36	35,6	44,78	-	-	2,5	2,4
Domingos Martins	33,5	51,52	34,3	57,06	24,9	47,17	41,6	54,41	55,1	68,69	2,0	1,6
Dores do Rio Preto	27,7	45,04	28,7	48,85	21,5	50,41	27,4	65,43	100,0	57,14	2,6	2,0

Continua

Continuação

QUADRO 32

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ATIVIDADE POR SETOR DE ATIVIDADE SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO, 1970-1980.

MUNICÍPIOS	TOTAL		PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO		OUTRAS ATIVIDADES		RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA	
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980
Ecoporanga	27,7	42,01	28,9	46,09	23,1	45,34	35,1	52,49	32,5	66,33	2,6	2,4
Fundão	28,9	42,49	29,2	48,00	27,3	53,55	39,3	56,12	56,5	62,07	2,5	2,0
Guaçuí	31,5	51,35	30,2	52,92	32,7	58,62	44,0	65,77	41,9	74,30	2,2	1,6
Guarapari	26,3	50,06	27,1	48,71	27,4	54,57	32,7	61,62	32,1	51,98	2,8	1,7
Ibiraçu	27,9	43,21	30,6	44,74	28,9	46,36	28,0	59,02	45,6	60,43	2,6	2,0
Iconha	24,8	47,13	25,6	45,94	24,0	56,93	30,7	59,69	19,3	58,06	3,0	1,8
Itaguaçu	30,8	47,19	31,9	50,09	26,7	44,03	39,5	66,14	35,5	60,00	2,2	1,8
Itapemirim	26,6	45,09	27,9	50,05	26,3	49,38	35,3	58,91	42,7	62,61	2,8	2,1
Itarana	26,4	41,19	27,6	40,21	26,6	58,27	34,9	60,49	41,0	88,24	2,8	2,1
Iúna	27,3	43,33	28,1	46,07	27,3	48,01	31,3	59,69	33,3	70,99	2,7	2,2
Jerônimo Monteiro	26,4	41,53	27,7	40,73	25,7	52,95	33,3	41,85	23,0	51,43	2,8	2,2
Linhares	28,3	47,15	28,3	47,64	26,9	47,95	33,5	58,24	42,1	63,16	2,5	2,0
Mantenópolis	27,6	43,54	27,6	47,64	26,7	49,41	33,1	57,79	32,8	80,00	2,6	2,2
Mimoso do Sul	32,5	46,46	34,4	49,42	28,5	51,30	35,5	63,11	37,5	66,86	2,1	1,8
Montanha	25,4	43,07	24,6	41,04	25,8	48,32	35,9	62,16	47,9	61,18	2,9	2,2
Mucurici	25,0	37,53	25,1	41,14	24,8	38,76	34,4	49,66	27,2	52,05	3,0	2,7
Muniz Freire	27,3	47,20	27,5	49,27	23,9	52,04	39,0	61,94	22,2	86,44	2,7	2,0
Muqui	28,3	44,88	28,1	48,78	29,9	51,69	40,6	62,33	40,2	50,45	2,5	2,0
Nova Venécia	28,0	47,27	27,7	46,62	28,7	53,80	36,8	64,28	33,0	70,03	2,6	1,9
Pancas	28,4	48,61	28,6	51,72	27,9	52,45	35,5	59,15	38,6	72,90	2,5	1,9

Continua

Continuação

QUADRO 32

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ATIVIDADE POR SETOR DE ATIVIDADE SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO, 1970-1980

MUNICÍPIOS	TOTAL		PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO		OUTRAS ATIVIDADES		RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA	
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980
Pinheiro	26,2	48,46	26,8	48,64	21,5	59,77	31,8	60,08	49,3	56,19	2,8	1,9
Piúma	26,8	47,46	29,6	45,84	24,9	58,24	28,2	61,33	52,9	56,36	2,7	1,9
Presidente Kennedy	28,5	43,20	28,9	49,18	32,5	32,08	47,8	56,86	100,0	48,78	2,5	2,3
Rio Novo do Sul	29,0	51,06	30,4	55,58	28,4	47,19	32,7	67,85	70,0	56,67	2,4	1,6
Santa Leopoldina	36,3	57,58	38,2	63,41	25,0	48,13	37,0	63,03	39,7	100,00	1,8	1,4
Santa Tereza	30,1	40,80	30,8	38,21	29,0	52,28	36,7	59,90	42,9	64,53	2,3	2,2
São Gabriel da Palha	28,6	45,19	29,1	45,99	24,2	51,14	35,0	59,44	40,4	62,50	2,5	2,1
São José do Calçado	28,0	46,76	28,4	50,61	23,1	44,18	39,4	68,19	42,1	70,59	2,6	1,8
São Mateus	25,7	45,81	27,1	47,38	22,1	47,16	34,5	58,01	29,9	71,46	2,9	2,1
Serra	26,7	50,12	26,8	51,25	25,7	55,08	34,0	59,18	67,7	62,11	2,7	1,8
Viana	28,0	44,20	31,8	48,67	24,6	50,19	37,0	58,09	31,8	61,11	2,6	2,2
Vila Velha	25,9	47,27	23,4	41,88	27,1	50,22	33,0	59,74	36,5	61,56	2,9	1,7
Vitória	32,2	50,59	25,2	37,19	29,8	52,45	40,3	62,95	42,4	61,33	2,1	1,5
TOTAL	28,60	47,22	29,4	48,69	27,3	51,23	36,2	60,58	40,0	62,14	2,5	1,8

Fonte: FIBGE

QUADRO 42

REDE URBANA - 2010

E VOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO ESPACIAL SEGUNDO ESTRUTURAS MOTORAS, POR REGIÕES DA ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - 1970-1980

		REGIAO Ia		REGIAO Ib		REGIAO II		REGIAO III		REGIAO IV		REGIAO V	
		1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980
POPULAÇÃO		24,14	34,91	22,67	21,95	19,29	16,31	1,38	1,05	24,16	19,06	7,98	6,43
VALOR DA PRODUÇÃO	Agropecuário	2,66	1,78	34,41	36,46	21,57	20,94	1,99	1,56	32,73	30,73	6,63	8,54
	Industrial	52,93	60,86	10,00	20,20	20,14	9,28	0,99	0,21	13,02	8,21	2,89	1,25
	Comercial	73,14	70,06	5,80	8,87	9,86	10,46	0,25	0,24	9,66	8,85	1,26	1,53
	TOTAL	60,93	60,57	10,01	15,29	13,16	10,97	0,60	0,36	13,06	10,68	2,20	2,09
SALÁRIOS	Agropecuário	5,49	1,63	32,36	35,67	27,90	18,81	1,97	1,65	23,49	31,39	8,64	10,90
	Industrial	50,14	67,37	11,17	14,18	23,33	9,68	0,52	0,19	9,82	6,57	5,03	2,03
	Comercial	73,21	73,65	7,81	9,48	10,09	7,57	0,28	0,18	8,66	7,59	1,09	1,49
	TOTAL	47,35	43,29	14,55	21,33	19,39	12,69	0,80	0,76	13,09	16,54	4,45	5,29
PESSOAL OCUPADO	Agropecuário	2,19	1,69	37,07	35,74	19,86	20,17	2,01	1,73	30,05	33,08	8,77	7,58
	Industrial	36,91	48,82	15,15	14,52	24,26	17,65	0,63	0,43	16,33	14,06	6,43	4,26
	Comercial	44,91	52,33	13,93	16,48	17,53	13,29	0,97	0,86	17,30	12,18	5,03	4,86
	TOTAL	8,75	15,13	33,39	29,90	19,87	18,64	1,80	1,43	27,93	27,14	8,24	6,73

Os três conjuntos obtidos têm números de classes diferentes, de modo que uma comparação direta não teria muito sentido, nem é esse o interesse. O que importa é entender as relações entre as várias estruturas num mesmo espaço. Utilizando-se um outro indicador, um Coeficiente de Localização, pode-se comparar a distribuição espacial de variáveis, C_j e C_k , duas a duas, para medir o grau de associação espacial ou geográfica delas. A fórmula desse indicador já foi apresentada anteriormente.

VARIÁVEIS	REDE URBANA					
	1968		1985		2010	
	1970	1980	1970	1980	1970	1980
População/ Valor de Produção	36,6	25,56	36,62	27,38	36,62	25,54
População/ Massa de Salários	22,98	8,29	23,97	8,51	11,75	14,03
População/ Pessoal Ocupado	15,55	18,83	15,67	18,71	15,61	18,89
Valor Produção/ Massa Salário	13,63	17,27	14,32	16,16	13,42	17,25
Valor Produção/ Pessoal Ocupado	52,19	44,38	52,19	44,37	52,19	44,42
Massa de Salário/ Pessoal Ocupado	38,55	27,11	38,55	27,19	38,78	27,17

As regras de interpretação desse indicador seriam:

$C_{ik} = 100$ representa a máxima dissociação espacial entre as duas variáveis

$C_{ik} = 0$ representa a máxima associação espacial entre as duas variáveis

Os valores intermediários entre 0 e 100 dos coeficientes de localização C_{ik} representam níveis distintos de associação espacial. É evidente também que $C_{ik} = C_{ki}$, ou seja, o coeficiente de localização é uma função simétrica das variáveis consideradas.

Observando-se os dados obtidos constata-se que, as máximas associações se dão:

População/Salários - Rede 1968 - ano 1980 - $C_{ik} = 8,29$

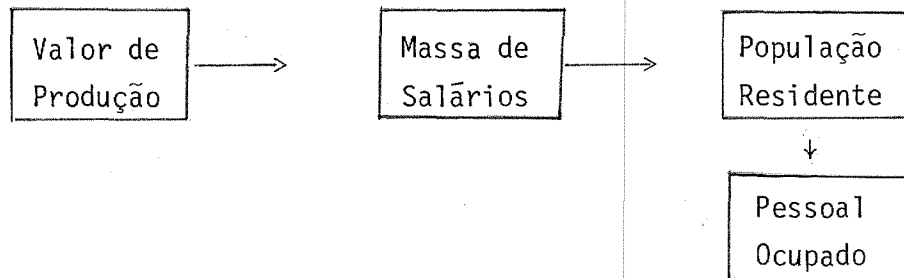
População/Salários - Rede 1985 - ano 1980 - $C_{ik} = 8,51$

População/Salários - Rede 2010 - ano 1970 - $C_{ik} = 11,7$

Ora, é fundamental o papel da geração de salários na atual fase da economia. Considerando-se a origem dos dados (1970 e 1980) e a forma de agrupamento desses, observa-se que existe consistência na montagem das redes, já que, cruzadas com população, as associações são mais fortes próximas do período atual (intervalo médio) e se afastam nos extremos, sendo que para 2010 a concentração é bem maior do que para 1968. Trata-se, evidentemente, de transição.

Quando se compara salários com valor de produção e mesmo com pessoal ocupado, observa-se que os valores, independente da rede urbana, são, aproximadamente, constantes e, como regra geral, a curva de assalariamento continua distante da de pessoal ocupado e próxima da de valor de produção, embora pelas tendências, no ano-horizonte, a lógica seja a mesma.

As relações encontradas, segundo uma interpretação direta dos C_{ik} podem ser reproduzidas como no esquema abaixo:



Esse seria o esquema fundamental. Transparece claramente as leis do capitalismo atual, na sua fase monopolista, que, ao diminuir o tempo entre produção e consumo, tende a provocar grandes concentrações.

Entretanto, há que se mediar essas relações, resultantes diretas dos vícios decorrentes do processo de cálculo dos indicadores, com o aspecto diferencial que se manifesta quando se compara valores por ano de análise segundo as várias armações urbanas. Nesse caso, percebe-se, facilmente, que a consistência é tanto maior quanto mais próximo estão os vetores da armação considerada.

Levando-se em conta que essas armações urbanas representam, sobretudo, momentos de incorporação capitalista, ou mesmo, como diria Milton Santos, sucessões desiguais de tempo nos mesmos espaços, dois esquemas se conformam com contornos bem nítidos, de modo que é possível estabelecer-se, pelos C_{ik} , uma espécie de lei de causalidade, desde que se admita que pode-se determinar uma causa provável de um evento k qualquer, em I , quando a probabilidade de ocorrência de K , condicionada à ocorrência de I , supera a probabilidade de K , isto é, se $p(k/I) > p(k)$. Dessa definição decorrem algumas implicações:

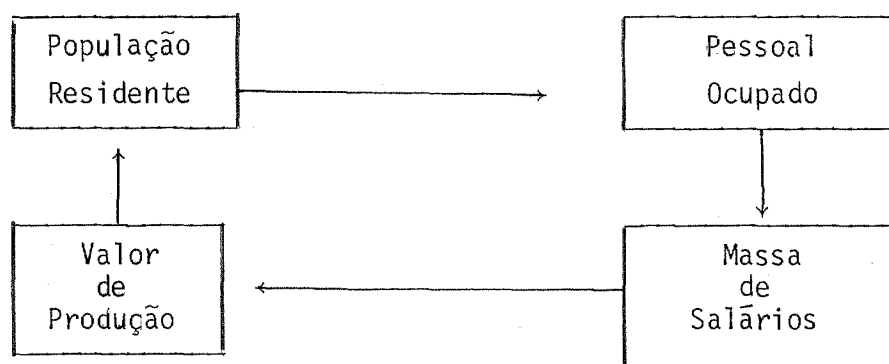
- a) uma causa (I) é um tipo de ocorrência que modifica o estado de crença do observador a respeito de efeito (k);
- b) um efeito pode ter, por conseguinte, uma multiplicidade de causas (sis

tema de causas);

- c) causalidade não tem nenhum compromisso com sincronização temporal, ou seja, não é necessário, para que I seja uma causa de K, que o evento I tenha que ocorrer antes do evento K. Quer dizer, o tempo não é, necessariamente, o elemento ordenador da causalidade.

Disso resulta que os dados de associação espacial significam, no nosso caso, um corte num momento de transição e que, duas situações são bem determinadas pelos indicadores.

Os dados de 1970 analisados pela rede urbana existente em 1968, quer dizer, pela maneira como se organizava a economia na época, configuram um esquema desse tipo:

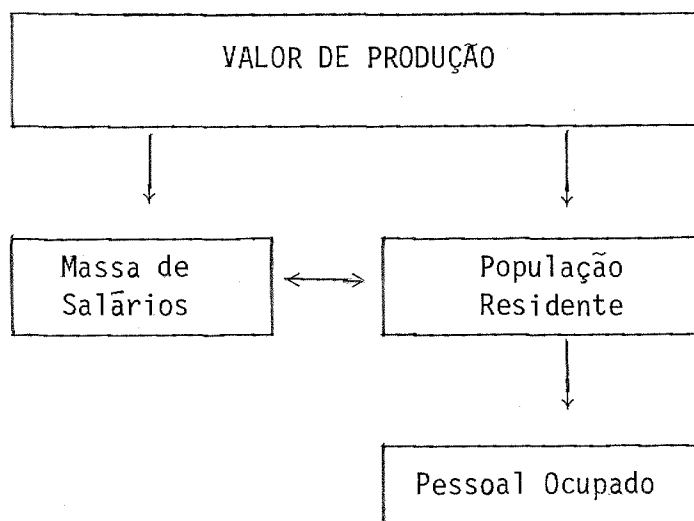


Ou seja, um sistema de **inter-causação**, onde a existência de braços era sinônimo de ocupação mas, não necessariamente de salários, que, por sua vez, vinculava-se mais com valor de produção.

Explica-se facilmente isto pela própria lógica do capital comercial e pela não realização da produção nos lugares onde elas se davam.

Hoje já não se pode pensar mais num tipo de esquema como esse. A probabilidade de concentração demográfica no espaço é dada, conforme já foi visto não só pela massa de salários, como no esquema capitalista clássico mas, e sobretudo, pela concentração de renda em porções reduzidas do espaço.

Um novo esquema pode assim ser desenhado:



Seria esse, então, o sistema de causas que interessaria reter para que se possa vincular as modificações que ocorrem na estruturação do espaço e da economia com a distribuição futura de população nas várias frações do espaço capixaba.

O crescimento está e vai continuar ocorrendo onde se está gerando valor. Até um certo limite, a vinculação com salários é importante mas, no centro, onde a concentração é mais importante, o papel do salário é minimizado, como na Grande Vitória.

Uma vez entendido isso, será analisado, a seguir, a forma como tem evoluído, ou melhor, qual o grau de mobilidade na alocação espacial dessas variáveis, considerando-se apenas a rede urbana de 1985.

Esse coeficiente de mobilidade, também chamado de Coeficiente de Redistribuição por variável $M_i(t,s)$, cuja fórmula já foi também apresentada anteriormente, pode ser interpretado da maneira seguinte:

$M_i(t,s) = 0$ indica uma mobilidade nula ou a imobilidade espacial máxima da variável i .

$M_i(t,s) = 1$ indica uma mobilidade espacial máxima da estrutura produtiva, considerando-se a variável i .

Os dados encontrados para a rede de 1985, entre 1970 e 1980, são, resumidamente, os seguintes:

Valor de Produção

Setor Primário - 0,041
 Setor Secundário - 0,16
 Setor Terciário - 0,04

Massa de Salários

Setor Primário - 0,15
 Setor Secundário - 0,2
 Setor Terciário - 0,06

Pessoal Ocupado

Setor Primário - 0,18
 Setor Secundário - 0,12
 Setor Terciário - 0,1

São poucas, como um todo, as alterações espaciais na estrutura produtiva, o que se justifica pelo fato de ser, na década 60/70, que ocorreram as principais mudanças. Mesmo assim, e considerando a natural rigidez nesses tipos de estruturas, convém notar que a mobilidade é maior, principalmente, nos setores primários e secundários, em especial quanto à distribuição regional da massa de salários, para o setor primário e o valor de produção no secundário.

Os dados encontrados reforçam as conclusões anteriores, e para o futuro, pode-se esperar um comportamento ainda mais gradual no deslocamento interespacial do sistema produtivo.

Isto provoca, como foi examinado anteriormente, uma consolidação do modelo em curso e aumenta o grau de segurança nas vinculações entre população e evolução futura, na alocação de variáveis, nos subespaços geográficos do Espírito Santo.

3.4. OS DADOS DEMOGRÁFICOS NO CONJUNTO E NO INTERIOR DE CADA SUBESPAÇO - REAVALIAÇÃO DAS PERSPECTIVAS DEMOGRÁFICAS À LUZ DO CENSO DE 1980

Quando da elaboração do estudo *Projeções Populacionais para a Grande Vitória/1980-2010* foram analisadas as principais características da mortalidade e da fecundidade no Estado e traçada a tendência do comportamento dessas variáveis no futuro. Naquela época, princípio de 1981, ainda não estavam disponíveis os dados completos do Censo 80.

A publicação dos resultados da PNAD 83 para o Espírito Santo, recentemente, aponta para um desvio desprezível de 0,0017% que, acumulado para o final do período, 2010, não chegaria a 1%. Mesmo assim, achou-se por bem reavaliar as tendências projetadas e, constatou-se que haveria uma pequena superestimativa nas taxas de fecundidade.

Efetuada as correções, pode-se estimar, com segurança, as taxas de crescimento médio vegetativo esperadas ou, o que é melhor, as perspectivas de formação de estoques populacionais, em cada município do Espírito Santo. Considere-se, para tanto, que os dados de mortalidade, calculados por tábua de vida, foram mantidos e que, para cada caso, foi calculada a fecundidade esperada, levando-se em conta a razão de masculinidade existente e a composição da população por idades e sexos.

Estes dados são apresentados a seguir. As taxas de crescimento para o conjunto do Espírito Santo até o ano-horizonte de projeções seriam:

ANO	URBANA	RURAL
1980/85	13,14%	14,24%
1985/90	12,59%	13,13%
1990/95	12,31%	12,61%
1995/00	12,04	12,29%
2000/10	26,64	27,04%

QUADRO 43

TAXA DE FECUNDIDADE, REPRODUÇÃO BRUTA, REPRODUÇÃO LÍQUIDA SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO. - 1980.

MUNICÍPIO	TAXA FECUNDIDADE GERAL	TAXA BRUTA DE REPRODUÇÃO	TAXA LÍQUIDA DE REPRODUÇÃO
Afonso Cláudio	110,88	1,63	1,42
Alegre	88,89	1,63	1,38
Alfredo Chaves	76,20	1,45	1,34
Anchieta	99,57	1,56	1,42
Apiacá	87,69	1,75	1,48
Aracruz	130,14	1,55	1,36
Atílio Vivácqua	79,01	1,53	1,41
Baixo Guandu	95,47	1,63	1,40
Barra de São Francisco	113,97	1,80	1,51
Boa Esperança	127,52	1,80	1,59
Bom Jesus do Norte	68,83	1,42	1,23
Cachoeiro de Itapemirim	81,99	1,58	1,22
Cariacica	104,68	1,39	1,19
Castelo	78,42	1,52	1,38
Colatina	90,50	1,47	1,32
Conceição da Barra	130,13	1,98	1,62
Conceição do Castelo	100,83	1,61	1,49
Divino de São Lourenço	122,62	1,68	1,50
Domingos Martins	95,91	1,41	1,30
Dores do Rio Preto	108,49	1,51	1,38
Ecoporanga	115,70	1,86	1,60
Fundão	79,77	1,61	1,44
Guaçui	95,32	1,45	1,25
Guarapari	104,28	1,48	1,30
Ibiraçu	85,15	1,49	1,36
Iconha	80,88	1,51	1,41
Itaguaçu	85,88	1,39	1,30
Itapemirim	112,56	1,70	1,45
Itarana	89,31	1,45	1,34
Iúna	116,84	1,75	1,52
Jerônimo Monteiro	95,52	1,76	1,52

-----continua

QUADRO 43

Continuação

TAXA DE FECUNDIDADE, REPRODUÇÃO BRUTA, REPRODUÇÃO LÍQUIDA SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1980.

MUNICÍPIO	T.F.G (%)	T.B.R.	T.L.R.
Linhares	125,82	1,65	1,46
Mantenópolis	118,23	2,05	1,66
Mimoso do Sul	100,97	1,60	1,40
Montanha	114,51	1,85	1,50
Mucurici	94,06	1,83	1,57
Muniz Freire	108,30	1,65	1,47
Muqui	77,64	1,57	1,37
Nova Venécia	99,56	1,72	1,52
Pancas	113,62	1,81	1,57
Pinheiro	103,23	1,89	1,57
Piúma	89,31	1,70	1,45
Presidente Kennedy	113,63	1,64	1,50
Rio Novo do Sul	85,41	1,63	1,46
Santa Leopoldina	104,14	1,52	1,38
Santa Tereza	81,73	1,44	1,34
São Gabriel da Palha	112,31	1,65	1,48
São José do Calçado	85,54	1,74	1,49
São Mateus	128,84	1,70	1,50
Serra	125,82	1,36	1,19
Viana	135,61	1,56	1,37
Vila Velha	85,31	1,26	1,11
Vitória	77,91	1,11	0,97

QUADRO 44

RAZAO DE MASCULINIDADE SEGUNDO MUNICIPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1980

MUNICIPIO	TOTAL	0-4 ANOS	20-24 ANOS	30-34 ANOS	70 ANOS E MAIS
Afonso Cláudio	104,87	107,45	109,45	95,67	106,33
Alegre	102,57	102,87	93,95	97,10	104,22
Alfredo Chaves	106,89	101,04	108,85	124,21	103,25
Anchieta	109,59	108,90	109,14	116,84	94,41
Apiacá	107,73	100,77	100,75	112,45	112,61
Aracruz	111,42	98,95	127,23	133,59	107,57
Atílio Vivácqua	110,13	104,67	99,29	141,18	138,64
Baixo Guandu	98,91	104,55	102,46	93,17	96,26
Barra de São Francisco	103,81	103,30	105,53	97,56	120,08
Boa Esperança	104,23	103,40	104,21	95,05	132,89
Bom Jesus do Norte	94,67	100,00	100,27	98,39	83,62
Cachoeiro de Itapemirim	99,54	100,79	100,13	100,90	87,05
Cariacica	100,20	103,35	100,90	99,32	80,43
Castelo	105,01	106,33	115,01	98,02	100,58
Colatina	100,72	101,19	99,44	95,07	93,09
Conceição da Barra	100,34	100,44	92,03	103,36	109,33
Conceição do Castelo	107,99	101,92	114,92	110,21	114,91
Divino de São Lourenço	107,15	115,60	121,93	102,47	131,43
Domingos Martins	105,74	103,55	130,91	106,24	89,90
Dores do Rio Preto	105,38	89,83	110,99	93,58	106,38
Ecoporanga	102,11	106,39	95,12	96,76	107,61
Fundão	106,75	103,47	119,62	106,28	120,27
Guaçui	98,43	100,54	93,04	92,07	92,26
Guarapari	103,99	99,32	100,76	109,03	89,11
Ibiraçu	104,36	107,85	106,90	93,60	101,19
Iconha	105,94	113,64	116,38	123,85	86,15
Itaguaçu	106,51	98,74	113,93	103,86	89,65
Itapemirim	103,98	99,85	98,42	115,37	112,38
Itarana	102,45	95,15	112,12	95,44	90,97
Iúna	106,83	99,79	110,08	107,56	112,15

—continua

QUADRO 44

Continuação

RAZÃO DE MASCULINIDADE SEGUNDO MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO - 1980.

MUNICÍPIO	TOTAL	0-4 ANOS	20-24 ANOS	30-34 ANOS	70 ANOS E MAIS
Jerônimo Monteiro	104,36	102,47	101,10	81,14	98,17
Linhares	104,75	104,81	103,27	106,52	112,98
Mantenópolis	105,47	98,19	120,10	101,33	104,65
Mimoso do Sul	105,62	114,78	105,66	110,52	109,21
Montanha	101,81	109,76	97,30	98,25	103,18
Mucurici	105,69	107,18	100,21	99,04	109,15
Muniz Freire	107,85	102,88	110,96	99,40	104,93
Muqui	103,02	103,89	110,96	100,62	99,17
Nova Venécia	105,98	105,45	104,86	104,27	109,82
Pancas	108,27	100,81	111,83	109,78	115,05
Pinheiro	103,41	99,93	95,31	102,00	120,24
Piúma	100,60	99,29	101,57	113,10	76,59
Presidente Kennedy	109,55	107,30	106,05	127,05	123,89
Rio Novo do Sul	107,54	108,81	115,75	120,29	97,49
Santa Leopoldina	106,60	109,73	106,70	109,69	96,61
Santa Teresa	107,90	104,09	109,70	110,20	100,26
São Gabriel da Palha	104,91	102,05	107,36	104,23	116,02
São José do Calçado	104,73	113,33	104,88	93,41	107,23
São Mateus	86,08	93,36	101,35	102,30	98,89
Serra	106,05	101,88	104,95	102,39	98,89
Viana	106,72	107,79	107,17	104,75	115,82
Vila Velha	96,42	102,74	94,92	94,11	81,36
Vitória	90,71	101,35	87,04	88,97	69,14

Fonte: FIBGE, Censo Demográfico do Espírito Santo - 1980.

Os dados existentes, organizados dessa maneira, configuram um quebra ca beças de resolução quase impossível. São centenas de *aparências*, de imagens, que sō passam a ter sentido caso possam reter a *essência* que se esconde por trās dessa diversidade de situações e pesos relativos.

Essa essência tem que ser buscada, como jã se discutiu anteriormente, através de um processo de aproximações sucessivas de reduções progressi vas. Primeiramente, considerando municĩpios, como um todo e, ainda, sem separar os distritos que se emanciparam recentemente, procurar-se -ã isolar o que ē comum e o que ē específico de cada localidade.

Para tanto dois ĩndices devem ser calculados, cujas formulas jã foram enunciadas anteriormente. O quociente de localização ē uma medida de associação espacial de uma variãvel qualquer i no municĩpio j , sendo, portanto, um ĩndice de concentração ou intensidade localizado. Jã o coeficiente de especialização associa a variãvel ao municĩpio, na medida em que permite uma diferenciação da estrutura produtiva do municĩpio em relação a estrutura produtiva do espaço total (ES) e, nesse sentido, significa um indicador de especialização produtiva do municĩpio.

Os dois ĩndices são complementares pois, enquanto o coeficiente de espe cialização identifica o fato, o quociente de localização identifica as causas. As regras de interpretação para os dois ĩndices são as seguin tes:

Quociente de Localização (q_{ij}):

$q_{ij} < 1$ - a variãvel i ē pouco concentrada no municĩpio se comparada ā importãncia global dessa variãvel no Estado.

$q_{ij} > 1$ - a variãvel i ē muito concentrada no municĩpio se ...

Coeficiente de Especialização (e_j)

$e_j = 1$ - indica a mãxima especialização produtiva

$e_j = 0$ - indica a mĩnima especialização produtiva

QUADRO 38

QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO - 1970-1980

MUNICÍPIOS	PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO		OUTRAS ATIVIDADES	
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980
Afonso Cláudio	1,65	2,25	0,24	0,24	0,29	0,42	0,29	0,22
Alegre	1,34	1,65	0,43	0,41	0,72	0,82	0,45	0,44
Alfredo Chaves	1,56	2,15	0,23	0,14	0,45	0,47	0,30	0,65
Anchieta	1,37	1,38	0,68	0,25	0,57	0,77	0,29	1,41
Apiacã	1,26	1,82	0,77	0,41	0,75	0,69	0,08	0,36
Aracruz	1,29	1,18	0,78	1,20	0,63	0,74	0,69	0,52
Atílio Vivácqua	1,52	2,11	0,23	0,22	0,52	0,52	0,31	0,72
Baixo Guandu	0,97	1,26	1,46	0,10	0,80	0,80	1,55	0,68
Barra São Francisco	1,49	2,02	0,38	0,30	0,51	0,58	0,35	0,32
Boa Esperança	1,62	1,83	0,28	0,74	0,35	0,46	0,13	0,32
Bom Jesus do Norte	0,58	0,37	1,24	1,35	1,61	1,29	1,32	0,89
Cachoeiro do Itapemirim	0,59	0,53	1,70	1,31	0,14	1,23	1,45	0,80
Cariacica	0,14	0,09	2,45	1,68	1,75	1,37	1,70	1,08
Castelo	1,34	1,71	0,62	0,54	0,65	0,68	0,46	1,07
Colatina	0,94	1,05	1,01	1,11	1,07	0,92	1,17	0,77
Conceição da Barra	1,27	1,29	0,97	0,10	0,58	0,81	0,16	0,48
Conceição do Castelo	1,56	2,04	0,55	0,45	0,32	0,44	0,23	0,37
Divino de São Lourenço	1,77	2,47	0,29	0,02	0,01	0,29	-	-
Domingos Martins	1,51	2,16	0,45	0,04	0,45	0,43	0,19	0,53
Dores do Rio Preto	1,63	2,33	0,25	0,22	0,33	0,33	0,40	0,37

continua

Continuação

QUADRO 38

QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO, 1970-1980

MUNICÍPIOS	PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO		OUTRAS ATIVIDADES	
	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980
Ecoporanga	1,60	2,06	0,28	0,34	0,36	0,47	0,43	0,29
Fundão	1,02	1,06	1,00	1,04	0,96	0,89	1,05	0,73
Guaçuí	0,90	1,09	0,96	0,69	1,15	1,11	1,29	1,15
Guarapari	0,88	0,58	1,51	1,33	0,99	1,18	0,85	1,22
Ibiraçu	0,92	0,86	1,34	1,18	1,03	1,10	0,62	0,69
Iconha	1,45	1,64	0,30	0,26	0,62	0,83	0,27	0,25
Itaguaçu	1,51	2,00	0,04	0,30	0,47	0,61	0,23	0,31
Itapemirim	1,37	2,22	0,77	1,21	0,53	1,04	0,42	0,75
Itarana	1,37	1,79	0,73	0,36	0,56	0,67	0,34	0,64
Iúna	1,58	2,05	0,35	0,40	0,38	0,44	0,20	0,33
Jerônimo Monteiro	1,36	1,43	0,47	0,72	0,69	0,82	0,23	0,57
Linhares	1,25	1,45	1,02	0,74	0,61	0,79	0,50	0,66
Mantenópolis	1,46	2,34	0,40	0,23	0,55	0,35	0,38	0,11
Mimoso do Sul	1,41	1,77	0,44	0,37	0,59	0,71	0,46	0,58
Montanha	0,91	1,43	1,13	0,71	1,08	0,99	1,05	0,79
Mucurici	1,51	2,05	0,39	0,31	0,47	0,47	0,26	1,00
Muniz Freire	1,62	2,27	0,31	0,26	0,34	0,41	0,11	0,33
Muqui	1,18	1,61	0,76	0,45	0,85	0,82	0,42	0,54
Nova Venécia	1,31	1,75	0,68	0,55	0,61	0,62	0,27	0,53

continua

QUADRO 39

COEFICIENTE DE ESPECIALIZAÇÃO, 1970-1980

MUNICÍPIOS	1970	1980
Afonso Cláudio	33,16	41,08
Alegre	17,27	20,91
Alfredo Chaves	28,56	39,39
Anchieta	18,64	13,85
Apiacã	12,32	26,71
Aracruz	14,78	10,48
Atílio Vivácqua	26,14	36,93
Baixo Guandu	7,15	9,01
Barra São Francisco	24,66	33,30
Boa Esperança	31,15	27,79
Bom Jesus do Norte	22,14	20,20
Cachoeiro do Itapemirim	20,87	15,88
Cariacica	44,06	30,36
Castelo	16,76	23,37
Colatina	2,65	2,87
Conceição da Barra	13,61	8,74
Conceição do Castelo	28,23	35,62
Divino São Lourenço	38,74	48,26
Domingos Martins	25,75	38,38
Dores do Rio Preto	31,88	44,43
Ecoporanga	30,40	35,78
Fundão	1,16	3,73
Guaçuí	5,21	7,00
Guarapari	6,70	14,38
Ibiraçu	4,93	6,26
Iconha	22,22	22,29
Itaguaçu	25,72	32,42
Itapemirim	18,53	24,05
Itarana	18,35	26,93
Iúna	29,21	35,68

continua

Continuação
QUADRO 39

COEFICIENTE DE ESPECIALIZAÇÃO, 1970-1980

MUNICÍPIOS	1970	1980
Jerônimo Monteiro	17,86	13,71
Linhares	12,71	14,58
Mantenópolis	23,08	44,18
Momoso do Sul	20,92	25,55
Montanha	4,45	10,64
Mucurici	25,69	35,84
Muniz Freire	31,15	41,43
Muqui	8,74	19,96
Nova Venêcia	17,40	25,07
Pancas	31,37	47,60
Pinheiros	16,65	18,84
Piúma	13,30	5,76
Presidente Kennedy	34,93	42,77
Rio Novo do Sul	18,54	23,50
Santa Leopoldina	33,66	49,40
Santa Tereza	14,54	17,20
São Gabriel da Palha	19,51	28,96
São José do Calçado	24,24	23,86
São Mateus	15,91	19,79
Serra	11,40	27,60
Viana	10,03	17,21
Vila Velha	48,03	31,23
Vitória	48,24	31,16

Fonte: FIBGE. Censos Econômicos do Espírito Santo, 1970-1980.

Agora as coisas começam a ficar mais claras. Explorando primeiramente os coeficientes de especialização calculados e lembrando-se que especialização significa, sobretudo, diferença, torna-se necessário então estabelecer as médias, o normal, para que se possa discutir quem e por que se afasta da norma.

Conforme já foi discutido, até 1970, o Espírito Santo era um Estado basicamente agrícola, com o café, principalmente, dando a tônica da economia, e tudo o mais, ou quase tudo, girando a partir daí. O próprio comércio dependia basicamente da agricultura. Nesse contexto, quem se sobressai?

Afonso Cláudio, Boa Esperança, Divino São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Ecoporanga, Muniz Freire, Pancas, Presidente Kennedy, por um lado e Cariacica, Vitória e Vila Velha, por outro. Ora, são dois grupos complementares distintos. No primeiro caso, estão os municípios onde as características econômicas da época estão extremadas, sem espaço nenhum para comércio e indústria. Esses municípios não detinham condições de retenção de excedente da produção agrícola local via intermediação comercial, já que o capital comercial local era incipiente.

No segundo caso aparecem os municípios da Grande Vitória que, na época, apresentavam um quadro onde a industrialização e, principalmente, o comércio começavam a assumir foros de concentração.

Na maioria dos casos, entretanto, o que se observa é uma quase homogeneidade na forma de produção. As estruturas válidas para o Estado quase que se reproduziam da mesma forma em cada uma de suas frações. A partir daí, e 1980 já serve como parâmetro seguro, todo um processo de penetração no Espírito Santo do modo capitalista de produção começa a deixar marcas significativas na paisagem existente. Quem se sobressai em 1980?

Afonso Cláudio, Alfredo Chaves, Atilio Vivacqua, Barra de São Francisco, Conceição do Castelo, Divino São Lourenço, Cariacica, Domingos Martins,

Dores do Rio Preto, Ecoporanga, Itaguaçu, Iúna, Mucurici, Muniz Freire, Pancas, Presidente Kennedy, Santa Leopoldina, Vila Velha e Vitória. Quer dizer, quase todos.

Começa a existir uma especialização do espaço, uma divisão interna do trabalho. Afonso Cláudio, Alfredo Chaves, Atílio Vivacqua, Barra de São Francisco, Conceição do Castelo, Divino São Lourenço, Domingos Martins, Dorés do Rio Preto, Ecoporanga, Itaguaçu, Itapemirim, Itarana, Mantemópolis, Mucurici, Muniz Freire, Presidente Kennedy, Santa Leopoldina passam a ter a quase totalidade de seus recursos, seja capital, força de trabalho, etc. alocados no setor primário da economia, enquanto Aracruz, Cariacica, Serra, Vila Velha, Vitória e Viana passam a se especializar em indústria e comércio.

E as cidades intermediárias nesse período? Tanto Cachoeiro, como Colatina e Linhares espelham, no tempo, o equilíbrio conseguido nesses subespaços em relação às rupturas ocorridas na estrutura econômica e social do Espírito Santo, com especial destaque para Colatina que, entre 1970 e 1980 consegue sintetizar, de forma impressionante o espectro total, de moderno a arcaico, de concentrado a desconcentrado, existente na economia capixaba. Para se estudar algum aspecto da economia capixaba, considerando-se a diversidade de situações existentes, poder-se-ia, tranquilamente, concentrar esforços em Colatina. Lá existe um pouco de tudo na proporção exata da média estadual, ao menos até 1980.

Foi seguramente por isso que elas conseguiram manter seus status, sem perder nem ganhar importância. Os dados conhecidos atualmente dão conta que isso começa a mudar e apenas Colatina mantém, ainda, essa característica.

Bem, esses índices permitiriam ainda inúmeras explorações que, em geral, reforçariam apenas as análises e conclusões do capítulo anterior. Interessava mostrar o papel que cada subespaço passou a desempenhar na formação do todo e, principalmente, de como é possível estabelecer leis gerais de movimento a partir do cruzamento de estruturas espacialmente localizadas. A seguir será discutido, concentradamente, a questão das variáveis motoras.

3.3. AS VARIÁVEIS MOTORAS E OS COEFICIENTES ESPECÍFICOS

Considere-se a distribuição espacial da população em relação a outras estruturas que teriam um poder preponderante na determinação da primeira (população). Conforme já se mostrou no capítulo metodológico, essas estruturas seriam, basicamente, emprego, renda, geração de valor e estrutura fundiária.

Considere-se, ainda segundo o marco metodológico, que qualitativamente já foi demarcado no capítulo precedente, as funções e especializações em cada subespaço.

As duas coisas devem ser agrupadas, já que qualidade e quantidade são frutos de uma mesma lógica, devendo-se analisar de que maneira as coisas se vinculam, em termos de estruturas espacialmente localizadas, bem como o papel de cada uma na transformação do todo.

Seguindo então essa sequência, considere-se o seguinte:

A rede urbana, com suas várias armações, e a divisão regional, são, no fundo, meros agrupamentos diferenciados de um mesmo conjunto que, por um processo semi-taxonômico, efetua uma espécie de conglomeração de cidades, reunindo conjuntos que guardariam, entre si, diferenças marcantes e, no seu interior, alguma homogeneidade.

De fato a coisa não é exatamente assim, já que o critério conglomerativo é puramente qualitativo e centra-se no aspecto de vinculação funcional urbana. A economia aparece como pano de fundo dando sentido às armações encontradas. É justamente essa vinculação entre qualidade e quantidade que interessa extrair para que se possa adaptar, ao desenho urbano futuro, os seus correspondentes quantitativos demográficos.

Ora, fica claro que, à medida que uma porção de espaço ganha, perde ou acumula funções e, essa porção não é homogênea, de modo que as coisas não ocorrem em um mesmo tempo nem com a mesma intensidade, essas assincronias

devem transparecer quando se cruza a variável motora com a sua correspondência numérica, já que a probabilidade causal faria com que houvesse, necessariamente, uma correlação entre causa e efeito, considerando-se o contexto sinérgico das variáveis explicativas.

São exatamente essas vinculações, seu grau de afastamento e de inserção relativa nas transformações por que passa cada região que permitirão estabelecer de que modo a evolução do todo é matizada e mesmo construída em cada subespaço. Só a partir daí que se pode falar em estruturas espaciais.

Tomando-se, então, os dados, relativos às estruturas motoras, existentes para 1970 e 1980, pode-se recuperar as várias regiões. Esclarecendo: os dados serão agrupados por municípios, segundo as três armadilhas urbanas estabelecidas - 1968, 1985 e 2010.

QUADRO 40

REDE URBANA - 1968

EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO ESPACIAL SEGUNDO ESTRUTURAS MOTORAS, POR REGIÕES DA ARMAÇÃO URBANA DE 1968 - 1970-1980

		REGIAO Ia		REGIAO Ib		REGIAO II		REGIAO III		REGIAO IV		REGIAO V	
		1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980	1970	1980
POPULAÇÃO		24,14	34,91	9,27	9,19	24,27	20,79	1,38	1,09	38,48	32,43	2,08	1,43
VALOR DE PRODUÇÃO	Agropecuário	2,66	1,78	13,46	15,70	28,78	27,25	1,99	1,56	50,83	49,78	2,27	3,51
	Industrial	52,93	60,86	2,31	9,99	20,85	16,02	0,99	0,21	22,72	12,48	0,17	0,13
	Comercial	73,14	70,06	1,83	2,91	10,84	12,50	0,25	0,66	13,58	14,35	0,33	0,24
	TOTAL	60,93	60,57	3,32	6,51	14,83	14,98	0,60	0,51	19,75	17,01	0,53	0,45
SALÁRIOS	Agropecuário	5,49	1,63	14,92	16,62	32,09	25,87	1,97	1,65	40,98	51,57	4,32	2,67
	Industrial	50,14	67,37	2,75	6,02	23,65	14,06	0,52	0,19	22,79	11,95	0,16	0,16
	Comercial	73,21	73,65	2,87	3,43	10,66	8,37	0,28	0,18	12,69	14,07	0,28	0,26
	TOTAL	47,35	43,29	6,00	9,04	20,84	16,96	0,80	0,76	23,78	28,79	1,30	1,17
PESSOAL OCUPADO	Agropecuário	2,19	1,69	16,64	16,23	28,74	27,72	2,01	1,73	47,74	50,53	2,68	2,09
	Industrial	36,91	48,82	4,61	4,74	25,41	20,13	0,63	0,43	31,58	25,23	0,57	0,66
	Comercial	44,91	52,33	5,81	6,55	19,69	15,73	0,97	0,86	26,65	23,28	1,70	1,25
	TOTAL	8,75	16,18	14,80	13,19	27,56	24,69	1,80	1,43	44,63	42,74	2,44	1,79

Fonte: FIBGE. Censos Demográficos e Econômicos do Espírito Santo, 1970-1980

3.5. PERSPECTIVAS DE DESLOCAMENTO - UMA PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO FUTURA DE ATRIBUTOS NO ESPAÇO

Conhecendo-se o *estado* atual da população de cada aglomerado e das áreas rurais que o cercam e sabendo-se, aproximadamente, qual o movimento natural esperado, a questão que fica é: quem consegue reter, expulsar ou atrair população. Desse modo podem ser estabelecidos vários *estados* demográficos que alimentarão outros movimentos, que resultarão novos *estados*.

Simplificando, a diferença entre nascimentos e mortes tende a aumentar vegetativamente o número original de habitantes em um espaço qualquer. Já a diferença entre imigrações e emigrações tanto pode aumentar, diminuir, ou deixar inalterado o volume resultante da ação das variáveis naturais.

Sabe-se que é exatamente esse tipo de movimento (migratório) que vai definir, fundamentalmente, os pesos demográficos nos vários espaços do Estado. Sabe-se, também, que as leis que determinarão essas atrações e expulsões serão dadas pelo movimento geral da economia e pelo papel que cada espaço desempenhará na reprodução dessa.

Conhecendo-se as leis gerais de vinculação entre os vários atributos motores da mobilidade demográfica (sistema de causas) e o papel de cada aglomerado para a fixação desses em seu interior, procurar-se-á definir de que maneira o desenho da rede urbana futura será também o desenho da alocação interespacial de recursos.

Primeiramente, será efetuada uma projeção das tendências de distribuição futura do *Valor de Produção* e da *Massa de Salários* segundo as regiões (bacias) urbanas conforme a armação urbana de 2010.

MASSA DE SALÁRIOS: Rede 2010

REGIÃO	1970	1980	1985	1990	2000	2010
I a	47,35	43,29	41,18	40,08	38,19	37,88
I b	14,55	21,33	23,86	25,77	28,02	30,64
II	19,39	12,69	10,84	9,77	9,12	8,56
III	0,80	0,76	0,74	0,71	0,65	0,59
IV	13,09	16,54	17,60	16,55	14,06	11,06
V	4,45	5,29	5,78	7,12	9,96	11,27
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

VALOR DE PRODUÇÃO: Rede 2010

REGIÃO	1970	1980	1985	1990	2000	2010
I a	60,93	60,57	59,33	58,79	57,96	57,02
I b	10,01	15,29	18,13	19,54	22,18	24,14
II	13,16	10,97	9,55	8,97	7,86	7,17
III	0,60	0,36	0,28	0,23	0,16	0,13
IV	13,06	10,68	10,66	10,02	8,95	7,88
V	2,20	2,09	2,05	2,45	2,89	3,66
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Vejamos a seguir as características prospectivas de cada região conforme as análises anteriores.

GRANDE VITÓRIA

Continua concentrando fortemente a população do Estado e, reforça-se a tendência de retenção, pela região, de mais da metade da população do Espírito Santo.

CACHOEIRO

A cidade de Cachoeiro cresce por conta de seu poder de atração industrial. Não é, como já foi visto, uma cidade regional clássica e, por conta disso, perde um pouco do seu crescimento para outros eixos.

Guaçuí se fixa como polo local de atração direta. No todo apenas Cachoeiro e Guaçuí podem reter crescimento vegetativo. Na média a região é expulsadora.

A região está estabilizada economicamente. Afora nos dois aglomerados já citados a evolução da massa de salários é baixa.

Parâmetros Médios: 1,09 a.a. entre 1980 e 1990
 1,07 a.a. entre 1990 e 2000
 1,06 a.a. entre 2000 e 2010

BOM JESUS DO NORTE

Estacionou em 19.000 habitantes e tudo indica não haver reversão possível.

COLATINA

Mantém-se o êxodo rural, sendo em boa parte absorvido nos aglomerados. Continua o pequeno êxodo urbano do saldo vegetativo das cidades pequenas e médias.

Parâmetros Médios: 1,03 a.a. entre 1980 e 1990
1,035 a.a. entre 1990 e 2000
1,04 a.a. entre 2000 e 2010

A cidade de Colatina começa a se industrializar e divide serviços com Barra de São Francisco e Nova Venécia, o que compensa um pouco a perda no resto.

SÃO MATEUS

A incorporação futura das áreas de Pinheiro, Montanha e, bem mais tarde de Mucurici na lógica do capital agro-industrial tende a alterar as taxas de crescimento da região. Haverá uma ascensão paulatina.

Parâmetros Médios: 1,062 a.a. entre 1980 e 1990
1,098 a.a. entre 1990 e 2000
1,119 a.a. entre 2000 e 2010

4.

UM MODELO DE PROJEÇÕES

Conforme já se colocou na introdução, a preocupação maior do estudo estava no entendimento das condições que permitiriam crescimentos diferenciados, em cada aglomerado do Espírito Santo. Todo um trabalho foi desenvolvido e discutido nesse sentido. Não teria sentido aqui desprezar-se todo o conhecimento acumulado em nome de uma subordinação cega às equações que, como se sabe, são meras constatações empíricas de uma evolução demográfica passada não reproduzível.

O crescimento natural (vegetativo), com suas leis próprias, deve ser considerado, conforme já foi frizado anteriormente. Quanto às migrações, com suas atrações e repulsões, os vetores terão que ser buscados a partir desse entendimento anterior, mesmo com sacrifícios da forma. Quer dizer, há que se considerar probabilidades induzidas.

De que maneira isso pode ser feito? Considera-se que, quando do estabelecimento das redes urbanas, em especial a rede 2010, foram definidas certas funções para cada aglomerado (cidade regional, local, etc.); caracterizado o tipo de crescimento (absorção do êxodo rural local, transposição de locus de moradia de populações com atividade rural, etc.), e calculada a evolução da alocação das variáveis motoras do crescimento urbano, bem como a característica do índice (polarização, estagnação, etc.).

Ora, sempre que uma situação urbana qualquer atingir o ponto inercial de sua especialização, pode-se esperar uma diminuição da capacidade de retenção populacional e, nesse caso, mais vale estimar, mesmo que sem grande precisão, as liberações que ocorrerão, que manter uma tendência que não existiria mais.

Assim sendo, a idéia básica seria criar, pela mobilidade natural da população, os estoques e, pela mobilidade paralela da economia, transferir de onde não existe condições de fixação demográfica, os estoques excedentes, recuperando-os em áreas de atração.

Se cruzaria, nesse sentido, duas chances: uma de renovação e uma de permanência, sendo que, para essa última, as informações conhecidas servirão como vetores de tendência. Veja-se isso construindo o modelo.

Considere-se o Espírito Santo dividido em m aglomerações (as diversas zonas rurais incluídas). Para cada uma haverá, no intervalo $t \mid t + 1$, um certo número de nascimentos (β), de óbitos (μ), de entradas (ϵ) e de saídas (δ). Assim, para um aglomerado k qualquer, a população k^{n_t} , no início do período $t \mid t + 1$, estará relacionada com a população $k^{n_{t+1}}$, do início do período seguinte, pela relação contábil óbvia:

$$k^{n_{t+1}} = k^{n_t} + k^{\beta_t} - k^{\mu_t} + k^{\epsilon_t} - k^{\delta_t}$$

Suponha-se, para começar, que todas as parcelas relativas ao período $t \mid t + 1$, sejam proporcionais às populações existentes no início do período, com um coeficiente de proporcionalidade dependente de t , isto é, exprimam correntes induzidas:

$$k^{n_{t+1}} = [1 + k^b_t - k^q_t + k^e_t - k^s_t] \cdot k^{n_t}$$

onde, para o período $t \mid t + 1$ e para a aglomeração k , se tem:

$$k^b_t = k^{\beta_t} / k^{n_t} \quad \bar{e} \text{ a taxa bruta de natalidade}$$

$$k^q_t = k^{\mu_t} / k^{n_t} \quad \bar{e} \text{ a taxa bruta de mortalidade}$$

$$k^e_t = k^{\epsilon_t} / k^{n_t} \quad \bar{e} \text{ a taxa bruta de entrada (imigração)}$$

$$k^s_t = k^{\delta_t} / k^{n_t} \quad \bar{e} \text{ a taxa bruta de saída (emigração)}$$

Pondo-se:

$$k^a_t = 1 + k^b_t + k^e_t - k^q_t - k^s_t$$

Resulta:

$$k^{n_{t+1}} = k^a_t \cdot k^{n_t}; \quad k = 1, 2, \dots, m; \quad t = 1, 2, \dots$$

onde o fator $k a_i$ é o fator de projeção, ou fator multiplicativo do aglomerado k , durante o período $t \mid t + 1$. Assim, para cada aglomerado, isoladamente, é válido o modelo global de crescimento induzido (modelo clássico), de modo que haverá equações do tipo indicado, as quais podem ser substituídas, então, por uma equação matricial única:

$$N_{t+1} = N_t \cdot A_t$$

cuja solução será:

$$N_t = N_0 \prod_{i=0}^{t-1} A_i$$

inteiramente análoga à primeira, mas cujos termos são matrizes, em lugar de grandezas escalares. Na equação $N_{t+1} = N_t \cdot A_t$, N_t é uma matriz ($1 \times m$), isto é, de 1 linha e m colunas, ou seja, um vetor linha de m componentes, indicando a $K^{\text{ésima}}$ componente da população do aglomerado K , isto é:

$$N_t = [n_t^1, n_t^2, \dots, n_t^m]$$

Assim, N_0 será o vetor representativo das populações dos diferentes aglomerados no instante inicial. Os vetores N_0 e N_t serão denominados de composição de população, no instante 0 (composição inicial) e no instante t , respectivamente. A matriz A_t é uma matriz diagonal, $m \times m$, onde os elementos diagonais (não nulos) são os fatores multiplicativos das diferentes regiões, no intervalo $t \mid t + 1$:

$$A_t = \begin{bmatrix} 1^a_t & 0 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 2^a_t & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 0 & 3^a_t & \dots & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & m^a_t \end{bmatrix}$$

Denomina-se essa de matriz de projeção, em virtude do fato que, o produto do vetor N_t , composição da população no instante t , pela matriz A_t , reproduz o vetor N_{t+1} , composição da população no instante $t+1$ imediatamente seguinte.

Sendo diagonais todas as matrizes A_i que comparecem na solução

$$N_t = N_0 \prod_{i=0}^{t-1} A_i, \text{ resulta imediatamente:}$$

$$\prod_{i=0}^{t-1} = \begin{bmatrix} \prod_{i=0}^{t-1} 1^{a_i} & 0 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \prod_{i=0}^{t-1} 2^{a_i} & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 0 & \prod_{i=0}^{t-1} 3^{a_i} & \dots & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & \prod_{i=0}^{t-1} m^{a_i} \end{bmatrix}$$

A matriz diagonal A_t tem como elementos não nulos (diagonais) os fatores de projeção dos diferentes grupos, os quais podem ser postos sob forma:

$$k^{a_t} = (1 - k^q_t + k^b_t) + (k^e_t - k^s_t) = k^p_i + k^h_i$$

onde:

$$k^p_i = (1 - k^q_t + k^b_t)$$

representa a probabilidade de permanência no aglomerado k , e

$$k^h_i = (k^e_t - k^s_t)$$

é a taxa de renovação do mesmo aglomerado, no intervalo $t \mid t + 1$. Assim pode-se decompor a matriz A_t da seguinte forma:

$$A_t = P_t + H_t$$

onde P_t e H_t são matrizes diagonais constituídas pelas probabilidades de permanência e pelas taxas de renovação, respectivamente, dos vários aglomerados considerados.

Ora, a matriz P_t , ou matriz de probabilidade de permanência é, como já se viu, uma matriz de crescimento vegetativo. Esse crescimento já está calculado, sendo que, considerando-se os $t \mid t + 1$ envolvidos, a matriz passa a ser $N_0 P^5$ entre 1980 e 1985; $N_5 P^5$ entre 1985 e 1990 e assim por diante até $N_{25} P^{10}$ entre os anos 2000 e 2010.

Cruzando-se novamente, a cada momento de projeções os dados, incluindo-se a matriz de renovação H_t , vamos estabelecer "estados demográficos" para cada ano pivotal t de projeções.

A construção da matriz H_t foi induzida, conforme foi afirmado sendo que as taxas encontradas (observe-se que aqui não se fala de probabilidades, já que essa forma de construção não configura nenhum tipo de Lei), foram estabelecidas a partir do estoque que se formava pela acumulação dos $k_s t$ dos aglomerados (zonas rurais inclusive) com taxa de retenção inferior ao crescimento vegetativo.

Desse modo foi necessário encontrar um fator de correção b_i para acertos de unidade. As duas matrizes cruzadas, ou a matriz A_t conformada, cuja denominação correta seria matriz de *índices de redistribuição de crescimento*, apresenta, na sua resultante demográfica final, valores acima do crescimento vegetativo já próximo do ano-horizonte de projeções, o que é perfeitamente esperado, tendo em vista a reversão das características migratórias do Estado. Apresenta-se a seguir os índices encontrados (diagonais a_t).

QUADRO 45

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO Ib

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Afonso Cláudio	1,063	1,047	1,007	1,003	0,946
Brejetuba	0,967	0,970	0,979	1,003	0,922
Ibicaba	0,935	0,932	0,845	1,026	1,012
Joatuba	0,910	0,939	0,918	0,944	0,826
Laranja da Terra	1,002	0,961	0,992	0,993	1,138
Piracema	0,823	0,847	0,842	0,851	0,713
Pontões	0,852	0,839	0,862	0,853	0,768
Serra Pelada	0,910	0,900	0,918	0,909	0,855
São Francisco	0,866	0,866	0,859	0,873	0,755
Fazenda Grandu	0,883	0,906	0,933	0,935	0,802
Laranja da Terra	0,996	0,955	0,958	0,964	0,859
São Luiz de Miranda	0,883	0,831	0,860	0,873	0,741
Rural	0,849	0,822	0,826	0,800	0,630
Alfredo Chaves	1,022	1,045	1,035	1,053	1,003
Crubixá	1,110	1,184	1,090	1,040	1,026
Ibitirui	0,944	0,945	0,953	0,959	0,937
Matilde	0,831	0,837	0,929	0,967	0,935
Ribeirão do Cristo	0,883	0,883	0,890	0,892	0,789
Sagrada Família	1,043	1,015	1,033	1,040	1,075
Urânia	1,036	1,018	0,738	1,034	0,997
Rural	0,846	0,849	0,830	0,807	0,680

continua

QUADRO 45
 Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO Ib

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Anchieta	1,187	1,060	1,069	1,014	0,938
Iiritiba	1,379	1,029	1,040	1,100	0,835
Jabaquara	1,058	1,022	1,047	1,046	1,038
Rural	0,612	0,751	0,773	0,825	0,645
Aracruz	1,055	0,991	1,035	0,997	0,924
Guaraaná	0,994	1,009	1,015	1,022	0,964
Riacho	1,013	0,993	1,019	1,017	0,974
Santa Cruz	1,014	0,982	1,012	1,017	0,907
Jacupemba	0,864	0,919	1,000	0,931	0,870
Córrego D'Água	0,729	0,814	0,851	0,855	0,739
Barra do Sahy	0,657	1,010	1,148	1,055	1,039
Barra do Riacho	0,824	0,859	0,858	0,883	0,825
Santa Rosa	3,712	0,993	1,051	1,028	0,938
Rural	0,794	0,784	0,858	0,703	0,675
Conceição do Castelo	0,994	1,039	1,005	1,026	1,012
Venda Nova	1,315	1,149	1,119	1,088	1,106
São João de Viçosa	1,128	1,128	1,032	1,119	1,141
Rural	0,846	0,875	0,855	0,870	0,764

continua

QUADRO 45

Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO Ib

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Domingos Martins	1,051	1,058	1,107	1,050	1,118
Aracê	2,147	1,180	1,132	1,163	1,019
Araguaia	0,925	0,932	0,982	1,090	1,008
Izabel	1,030	0,998	1,024	1,067	1,064
Marechal Floriano	1,024	0,990	0,970	0,971	0,887
Melgaço	2,062	1,452	1,109	1,172	1,041
Parajú	1,014	1,018	1,021	1,030	1,074
Perobas	0,868	0,958	0,973	0,942	1,021
Ponto Alto	0,737	0,852	0,883	0,881	0,783
Rural	0,904	0,911	0,897	0,897	0,791
Fundão	1,048	1,340	1,009	1,055	1,010
Timbui	1,019	1,209	1,058	1,055	0,981
Praia Grande	1,029	1,189	1,049	1,028	1,050
Rural	0,824	0,876	0,798	0,868	0,767
Guarapari	0,114	1,093	1,097	1,047	1,043
Rio Calçado	0,883	0,883	0,890	0,892	0,789
Todos os Santos	0,883	0,883	0,890	0,892	0,789
Rural	0,709	0,846	0,826	0,868	0,746
Ibatiba	1,168	1,162	1,044	1,004	1,038
Rural	0,830	0,834	0,852	0,870	0,703

continua

QUADRO 45
 Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS - ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO Ib

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Iúna	1,151	1,151	1,041	1,032	0,967
Irupi	1,012	1,013	1,020	1,023	0,945
Pequiá	0,857	0,867	0,890	0,892	0,789
Santíssima Trindade	0,822	0,872	0,879	0,892	0,789
Rural	0,851	0,837	0,862	0,838	0,748
Iconha	1,213	0,995	1,116	1,097	1,071
Duas Barras	1,239	1,043	0,994	0,944	0,910
Bom Destino	1,445	1,079	1,014	0,707	0,963
Rural	0,801	0,847	0,845	0,832	0,779
Ibiraçu	1,116	1,109	1,117	1,124	1,089
Acioli	0,868	0,868	0,876	0,892	0,789
João Neiva	1,024	0,994	1,018	1,002	1,080
Pendanga	0,883	0,883	0,890	0,892	0,789
Piraqueçu	1,038	1,018	1,025	1,039	0,899
Cristal	0,883	0,892	0,923	0,926	0,874
Santo Afonso	0,901	0,930	0,992	0,984	0,855
Cavalinho	0,704	0,807	0,844	0,873	0,770
Rural	0,786	0,820	0,764	0,766	0,744

continua

QUADRO 45

Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO Ib

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Linhares	1,141	0,954	1,016	1,226	1,085
Desengano	0,883	0,883	0,890	0,892	0,789
Regência	0,974	0,964	0,960	0,984	0,858
São Rafael	0,913	0,919	0,936	1,077	0,905
Bebedouro	0,819	0,867	0,901	0,953	0,836
Córrego D'Água	1,128	1,141	1,068	1,062	0,963
São Jorge da Barra Seca	0,912	0,963	0,919	0,932	0,907
Rio Quartel	1,750	1,229	1,318	1,204	1,008
Farias	2,276	1,225	1,338	0,961	0,900
Comendador Rafael	0,591	0,838	0,833	0,844	0,756
Juncado	0,761	0,871	0,879	0,886	0,780
Povoação do Rio Doce	0,901	0,917	0,953	0,972	0,899
Japira	0,993	0,934	0,965	0,964	0,905
Rural	0,801	0,841	0,859	0,861	0,718
Piúma	1,078	1,050	1,045	1,117	1,113
Aghá	0,999	0,999	0,970	0,790	1,003
Rural	0,868	0,873	0,852	0,866	0,723
Rio Bananal	1,271	1,236	1,116	1,112	0,997
São Jorge do Tiradentes	0,984	1,002	0,998	1,023	0,940
Rural	0,860	0,851	0,859	0,866	0,762

continua

QUADRO 45

Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO Ib

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Santa Leopoldina	0,950	0,908	0,931	0,947	0,861
Djalma Coutinho	0,883	0,883	0,890	0,892	0,789
Garrafão	0,883	0,883	0,890	0,892	0,789
Jetibá	1,893	1,296	1,011	1,107	1,146
Mangaraí	0,953	0,996	0,933	1,002	0,919
Santa Maria de Jetibá	1,185	1,101	1,109	1,111	1,126
Caramuru	0,455	0,863	0,868	0,859	0,728
Rural	0,918	0,919	0,917	0,917	0,822
Santa Tereza	1,031	1,015	1,027	1,033	1,019
Alto de Santa Maria	0,953	0,952	0,961	0,962	0,948
Santa Júlia	0,883	0,883	0,890	0,892	0,789
São João de Petrópolis	1,024	1,024	1,026	1,028	1,016
São Roque	1,018	1,019	1,026	1,028	1,016
Vinte e Cinco de Julho	1,212	1,078	1,059	1,018	0,944
Rural	0,832	0,840	0,839	0,845	0,683

QUADRO 46

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO II

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Atílio Vivacqua	0,944	0,850	0,952	0,988	0,854
Rural	0,729	0,769	0,806	0,805	0,725
Alegre	0,931	0,936	0,931	0,928	0,823
Anutiba	0,870	0,869	0,871	0,866	0,787
Araraí	0,956	0,932	0,973	0,948	0,841
Café	1,003	1,011	1,013	0,985	0,872
Celina	0,911	0,971	0,962	0,963	0,865
Ibitirama	1,001	0,994	1,014	1,016	0,894
Rive	0,949	0,932	1,035	0,980	0,848
Santa Angélica	0,915	0,949	0,973	1,033	0,934
Santa Marta	0,982	0,981	1,001	1,011	0,890
Rural	0,712	0,718	0,692	0,672	0,383
Cachoeiro do Itapemirim	1,014	1,002	1,007	0,931	0,906
Burarama	0,854	0,855	0,875	0,857	0,789
Conduru	0,922	0,916	0,989	1,003	1,041
Itaoca	1,049	1,054	1,030	1,017	0,939
Jaciguá	1,000	1,014	1,023	1,025	1,047
Pacotuba	0,938	0,994	1,031	1,022	1,054
Vargem Alta	0,953	0,958	0,951	0,941	0,947
Vargem Grande do Soturno	0,872	0,873	0,916	0,957	0,928

continua

QUADRO 46

Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS
ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO II

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Córrego dos Momos	1,022	1,066	1,076	1,096	1,149
São José de Fruteira	1,418	1,545	1,209	1,203	1,253
Prosperidade	1,277	1,320	1,304	1,275	1,600
Boa Esperança	1,295	1,240	1,234	1,229	1,467
Gironda	2,054	1,635	1,427	1,249	1,144
Sambra	1,142	1,147	1,153	1,113	1,195
Rural	0,845	0,879	0,802	0,852	0,608
Castelo	0,951	0,946	0,951	0,949	0,837
Aracui	0,923	0,956	0,957	0,970	0,888
Estrela do Norte	1,228	1,130	1,088	1,127	0,932
Rural	0,763	0,759	0,735	0,720	0,497
Divino de São Lourenço	1,024	1,188	1,035	1,034	1,072
Rural	0,793	0,801	0,755	0,976	0,611
Dores do Rio Preto	1,093	1,078	1,096	1,084	1,008
Mundo Novo	1,253	1,153	1,143	1,069	1,090
Rural	0,824	0,822	0,804	0,790	0,556

continua

QUADRO 46

Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO II

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Guaçu	1,015	1,020	0,995	0,996	0,936
São Pedro de Rates	1,007	0,999	1,005	1,032	0,991
São Tiago	0,977	1,005	1,000	1,000	1,028
Rural	0,784	0,749	0,762	0,705	0,527
Itapemirim	1,105	1,099	1,030	1,001	0,848
Itapecoã	0,883	0,888	0,891	0,892	0,789
Itaipava	1,013	1,018	1,021	0,994	0,973
Rio Muqui	1,147	1,112	1,007	0,984	0,948
Graúna	1,442	1,245	1,159	1,115	1,006
Brejo dos Patos	0,908	0,963	0,989	0,975	0,891
Gomes	0,944	0,944	0,984	0,947	0,897
Rural	0,754	0,699	0,704	0,616	0,573
Jerônimo Monteiro	1,170	1,110	1,020	0,981	0,904
Rural	0,752	0,740	0,780	0,826	0,648
Mimoso do Sul	0,952	0,956	0,950	0,952	0,875
Conceição do Muqui	1,025	1,029	1,046	1,029	1,070
Dona América	0,968	1,023	0,992	0,983	0,886
Ponte de Itabapoana	1,020	1,020	0,935	1,017	0,903
Santo Antonio do Muqui	1,250	1,258	1,203	1,143	1,038

continua

QUADRO 46

Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO II

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
São José das Torres	1,015	1,019	1,024	1,027	0,960
São Pedro de Itabapoana	0,870	0,874	0,877	0,881	0,825
Rural	0,809	0,797	0,785	0,761	0,537
Muqui	0,947	0,952	0,945	0,946	0,892
Camará	1,026	1,031	1,015	1,017	0,990
Rural	0,810	0,805	0,809	0,799	0,581
Muniz Freire	0,982	0,987	0,972	0,972	0,959
Itaici	0,890	0,906	0,909	0,945	0,889
Menino Jesus	1,068	1,074	1,015	1,018	0,955
Piaçu	1,075	1,080	1,051	1,053	0,972
Vieira Machado	0,911	0,931	0,917	0,917	0,853
Rural	0,849	0,851	0,863	0,852	0,734
Presidente Kennedy	1,094	1,064	1,052	1,007	0,934
Jaqueira	0,927	0,932	0,938	0,937	0,872
Santo Eduardo	0,921	0,942	0,936	0,935	0,872
Rural	0,794	0,790	0,780	0,774	0,555
Rio Novo do Sul	0,935	0,940	0,944	0,944	0,867
Princesa	0,883	0,883	0,891	0,892	0,789
Rural	0,820	0,820	0,817	0,802	0,628

QUADRO 47
 INDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS
 ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO III

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Apiacá	0,795	0,838	0,839	0,852	0,810
José Carlos	0,883	0,978	0,890	0,892	0,789
Bom Sucesso	1,062	1,067	0,943	0,943	0,860
Rural	0,819	0,876	0,879	0,890	0,787
Bom Jesus do Norte	0,971	0,946	0,916	0,911	0,802
Rural	0,833	0,830	0,841	0,835	0,776
São José do Calçado	0,962	0,966	0,906	0,903	0,816
Airituba	0,872	0,888	0,890	0,812	0,789
Alto Calçado	0,946	0,951	0,907	0,911	0,789
Rural	0,779	0,786	0,791	0,792	0,700

QUADRO 48.
 ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS
 ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO IV

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Baixo Guandu	1,006	0,971	0,925	0,954	0,877
Alto Mutum Preto	1,202	1,141	1,195	1,157	1,019
Ibituba	0,795	0,799	0,868	0,863	0,784
Km 14 do Mutum	0,803	0,858	0,870	0,871	0,836
Vila Nova de Bananal	0,824	0,817	0,828	0,892	0,854
Mascarenhas	0,792	0,901	0,938	0,942	0,757
Rural	0,677	0,643	0,742	0,826	0,816
Barra de São Francisco	0,976	0,971	0,971	0,971	0,992
Água Doce	0,933	0,932	0,936	0,941	1,005
Cachoeirinha de Itaúna	0,937	0,952	1,165	1,035	0,997
Gov. Lacerda de Aguiar	0,936	0,967	0,968	1,027	1,000
Itaperuna	0,896	0,892	0,890	0,892	0,854
Monte Sinai	0,922	0,935	0,950	0,961	0,760
Paulista	0,955	0,976	0,970	1,029	1,073
Poranga	0,927	0,933	0,945	0,978	0,945
Santo Agostinho	0,980	0,977	0,971	0,968	0,994
Santo Antonio	0,897	0,907	0,975	0,971	1,051
Vila Nelita	0,967	0,972	1,015	1,009	1,044
Vargem Alegre	1,560	1,179	1,182	1,077	1,067
Cafelândia	1,225	1,227	1,164	1,178	1,738

QUADRO 48

Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS
ARMAÇÃO URBANA de 2010 - REGIÃO IV

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Bom Destino	1,020	1,021	1,037	1,034	1,171
Santa Luzia do Azul	1,041	1,042	1,047	1,009	1,136
Monte Senir	0,945	0,908	0,918	0,913	0,903
Rural	0,799	0,799	0,776	0,719	0,547
Boa Esperança	1,000	0,949	0,993	0,985	1,022
Santo Antonio	1,022	1,063	1,055	1,070	1,028
Sobradinho	0,761	0,914	0,943	0,585	0,932
Rural	0,848	0,875	0,870	0,864	0,826
Colatina	0,985	0,976	0,961	0,957	0,937
Angelo Frechiani	0,836	0,882	0,890	0,892	0,854
Baunilha	0,904	0,916	0,913	0,928	0,882
Boapaba	0,905	0,919	0,925	0,916	0,854
Gov. Lindemberg	0,893	0,901	0,905	0,903	0,872
Graça Aranha	0,947	0,921	0,952	0,982	1,101
Itapina	0,909	0,907	0,898	0,903	0,873
Novo Brasil	0,888	0,907	0,914	0,922	0,865
São Domingos	0,903	0,914	0,894	0,899	0,867
São João Grande	1,015	0,939	0,944	0,944	0,906
Morello	1,034	1,027	1,033	1,011	1,118
Divisa	0,810	0,854	0,868	0,892	0,854
Rural	0,800	0,834	0,859	0,870	0,844

continua

QUADRO 48
 Continuação -
 ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS
 ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO IV

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Ecoporanga	0,910	0,985	0,958	0,974	0,978
Cotaxé	0,828	0,828	0,890	0,892	0,854
Imburana	0,897	0,933	0,920	0,931	0,892
Joaçuba	0,938	0,943	0,961	0,978	1,043
Santa Luzia do Norte	0,884	0,888	0,890	0,929	0,875
Santa Terezinha	0,743	0,975	0,978	1,035	1,072
Santa Rita	0,829	0,866	0,877	0,876	0,819
Prata dos Baianos	0,925	0,873	0,875	0,883	0,827
Ribeirãozinho	0,778	0,848	0,887	0,847	0,825
Muritiba	0,829	0,865	0,868	0,870	0,807
São Geraldo	0,826	0,854	0,849	0,867	0,787
Itapeba	0,534	0,835	0,828	0,852	0,793
Rural	0,634	0,657	0,623	0,628	0,525
Itaguaçu	1,088	1,098	1,050	1,008	1,001
Itaçu	0,898	0,950	0,971	0,971	0,945
Itaimbé	1,014	1,007	1,012	1,020	0,998
Palmeira	0,979	0,977	0,968	0,966	0,964
Rural	0,843	0,793	0,836	0,850	0,808
Itarana	0,959	1,003	1,007	1,014	1,153
Rural	0,866	0,864	0,877	0,887	0,786

continua

QUADRO 48

Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS
ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO IV

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Mantenópolis	1,079	1,056	1,050	0,996	1,018
Santa Luzia de Mantenópolis	0,959	0,964	0,966	1,012	1,047
São Geraldo	0,999	1,005	0,987	0,993	1,103
São José	1,247	1,250	1,256	1,139	1,350
Rural	0,872	0,878	0,866	0,873	0,767
Marilândia	0,976	1,026	0,981	1,003	1,080
Sapucaia	1,024	0,946	0,989	1,076	1,228
Monte Sinai	1,413	1,339	1,327	1,159	1,118
Rural	0,864	0,846	0,847	0,837	0,717
Nova Venécia	1,029	0,985	0,999	1,018	0,944
Córrego Grande	1,019	1,000	1,006	0,990	0,963
Guaranema	0,833	0,851	0,890	0,892	0,854
Rio Preto	1,640	0,888	0,890	0,892	0,854
Cristalino	0,856	0,905	0,910	0,920	0,883
São João da Cachoeira Grande	0,846	0,877	0,890	0,892	0,854
Cedrolândia	0,912	0,901	0,907	0,921	0,910
Boa Vista	0,884	0,898	0,902	0,892	0,854
São Luiz Rei	0,884	0,901	0,912	0,892	0,854
Santo Antonio do Quinze	0,974	0,990	1,007	0,966	1,022
Praça Rica	1,239	0,967	0,995	0,957	1,010
Todos os Santos	0,916	0,915	0,912	0,913	0,874
Rural	0,842	0,761	0,722	0,678	0,530

QUADRO 48

Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO IV

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Pancas	1,061	1,012	0,997	0,980	0,924
Alto Rio Novo	1,309	0,940	1,050	1,017	0,956
Laginha	0,978	0,979	0,944	1,010	0,986
Palmerino	0,983	0,972	0,972	0,978	1,000
Vila Verde	0,821	0,826	0,853	0,848	0,821
Monte Carmelo	1,269	1,184	1,152	1,134	1,487
Rural	0,840	0,875	0,807	0,822	0,692
São Gabriel da Palha	1,010	1,010	1,007	1,004	1,015
Águia Branca	0,889	0,910	0,977	0,980	0,866
Fartura	0,908	1,008	1,026	0,910	1,068
Valério	1,008	0,994	0,979	0,972	0,969
São Roque da Terra Roxa	0,769	0,910	0,927	0,953	0,929
Rural	0,898	0,895	0,883	0,862	0,777

QUADRO 49

INDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO V

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Conceição da Barra	0,999	1,042	0,967	1,053	1,063
Itaúnas	1,434	1,242	0,961	0,999	0,898
Sayonara	1,446	1,180	1,196	1,254	1,039
Braço do Rio	1,115	1,243	1,175	0,992	0,979
Cobraice	1,023	0,898	0,945	0,953	0,902
Rural	0,571	0,666	0,846	0,847	0,451
Jaguaré	1,160	1,164	1,171	1,172	1,070
Barra Seca	1,077	1,081	1,103	1,172	1,070
Água Limpa	0,841	0,958	0,953	0,926	0,860
Fátima	0,883	0,896	0,934	0,948	0,882
Rural	0,970	0,869	0,813	0,754	0,741
Montanha	0,871	0,878	0,887	1,031	1,085
Vinhático	0,933	0,947	0,970	1,067	1,106
São Sebastião do Norte	0,662	0,876	0,970	1,224	1,105
Rural	0,710	0,726	0,784	0,813	0,710
Mucurici	0,848	0,852	0,854	0,899	0,872
Itabaiana	0,934	0,927	0,931	0,944	0,851
Itamira	0,920	0,869	0,881	0,883	0,775
Ponto Belo	1,118	0,941	1,028	1,071	1,090
Água Boa	0,725	0,803	0,826	0,872	0,661
Rural	0,532	0,554	0,568	0,818	1,041

continua

QUADRO 49

Continuação

ÍNDICE DE REDISTRIBUIÇÃO DE CRESCIMENTO SEGUNDO AGLOMERADOS

ARMAÇÃO URBANA DE 2010 - REGIÃO V

AGLOMERADO	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2010
Pedro Canário	0,957	0,963	1,011	1,009	0,983
Taquaras	2,563	1,534	1,107	1,118	1,178
Cristal	1,313	1,170	1,056	0,979	1,021
Floresta do Sul	0,875	0,812	0,824	0,854	0,762
Rural	0,511	0,597	0,747	0,882	0,766
Pinheiro	1,020	1,041	1,030	1,030	0,987
São João do Sobrado	0,809	0,825	0,958	0,963	0,985
Lagoa Seca	0,968	0,982	0,972	0,866	0,789
Vila Fernandes	0,730	0,912	1,154	0,975	1,033
São José do Jundiá	0,595	0,751	0,838	0,837	0,711
Rural	0,836	0,879	0,883	0,886	0,733
São Mateus	1,160	1,094	1,039	1,015	0,969
Barra Nova	0,998	1,005	1,026	1,021	1,111
Itauninhas	0,942	0,981	0,924	0,971	0,933
Nestor Gomes	1,087	1,103	1,102	1,093	1,090
Nova Verona	1,856	0,888	0,890	0,890	0,890
Santa Leocádia	0,688	1,141	0,890	0,890	0,890
Santa Maria	1,088	1,114	1,006	1,033	1,016
Paulista	1,104	1,053	1,043	1,043	1,087
Nova Lima	1,094	1,070	1,064	1,056	1,035
Rural	0,854	0,847	0,871	0,851	0,713

5.

RESULTADO - POPULAÇÃO PROJETADA

QUADRO 50

POPULAÇÃO PROJETADA PARA O ESPÍRITO SANTO SEGUNDO REGIÕES DA ARMAÇÃO URBANA DE 2010

REGIOES	ANOS	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Ia. GRANDE VITÓRIA		705.000	922.000	1.156.000	1.426.000	1.693.000	2.336.000
Urbano		-	-	-	-	-	-
Rural		-	-	-	-	-	-
Ib. ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA GRANDE VITÓRIA		444.111	481.947	516.641	560.002	625.402	739.156
Urbano		209.877	257.927	300.432	351.304	425.534	553.094
Rural		234.234	224.020	216.209	208.698	199.868	186.062
II. CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM		332.795	344.683	359.632	373.497	387.545	406.758
Urbano		179.796	206.186	234.803	263.995	291.666	335.311
Rural		152.999	138.497	124.829	109.502	95.879	71.447
III. BOM JESUS DE ITABAPOANA		22.217	22.123	22.323	22.014	21.726	21.737
Urbano		12.801	13.513	14.264	14.446	14.585	14.935
Rural		9.416	8.610	8.059	7.568	7.141	6.802
IV. COLATINA		385.512	388.193	393.280	398.115	405.143	414.726
Urbano		173.274	193.996	213.806	234.146	256.148	288.545
Rural		212.238	194.197	179.474	163.969	148.995	126.181
V. SÃO MATEUS		132.442	142.187	154.182	168.693	186.459	223.807
Urbana		81.576	97.343	113.549	130.414	150.379	190.949
Rural		50.866	44.844	40.633	38.279	36.080	32.858
TOTAL		2.023.077	2.301.133	2.602.058	2.948.321	3.319.275	4.142.184
. Urbano		1.363.324	1.690.965	2.032.854	2.420.305	2.831.312	3.718.834
. Rural		659.753	610.168	569.204	528.016	487.963	423.350

QUADRO 51

PROJETAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: AFONSO CLAUDIO

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Afonso Cláudio	sede	6.589	7.925	9.394	10.628	12.005	14.393
Brejetuba	vila	316	345	380	418	470	549
Ibicaba	vila	68	72	76	80	92	118
Joatuba	vila	199	205	218	225	238	249
Laranja da Terra (São João)	vila	649	736	801	893	994	1.433
Piracema	vila	103	96	92	87	83	75
Pontões	vila	312	301	286	277	265	258
Serra Pelada	vila	832	857	873	901	918	995
Sobreiro	vila	648	649	617	596	567	529
São Francisco	povoado	152	149	146	141	138	132
Fazenda Guandu	povoado	386	386	396	415	435	442
Laranja da Terra	povoado	196	221	239	260	281	306
São Luiz de Miranda	povoado	251	251	236	228	214	201
Urbana		10.737	12.194	13.754	15.149	16.700	19.680
Rural		37.553	36.463	33.929	31.581	28.389	22.744
TOTAL		48.290	48.657	47.683	46.730	45.089	42.424

QUADRO 52

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: ALFREDO CHAVES

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Alfredo Chaves	Sede	2.327	2.692	3.185	3.704	4.370	5.582
Crubixá	Vila	82	103	138	169	197	256
Ibitiruí	Vila	174	186	199	213	229	272
Matilde	Vila	102	96	91	95	103	122
Ribeirão do Cristo	Vila	7	7	7	7	7	7
Sagrada Família	Vila	238	281	323	375	437	595
Urânia	Vila	48	59	68	82	95	120
Urbana		2.978	3.424	4.011	4.645	5.438	6.954
Rural		7.741	7.487	7.198	6.732	6.109	5.282
TOTAL		10.719	10.911	11.209	11.377	11.547	12.236

QUADRO 53

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: ANCHIETA

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Anchieta	Sede	5.725	7.693	9.231	11.084	12.597	14.977
Iiritiba	Vila	93	158	184	215	265	386
Jabaquara	Vila	324	338	449	528	619	814
Urbana		6.142	8.239	9.864	11.827	13.481	16.177
Rural		5.270	3.685	3.133	2.730	2.531	2.077
TOTAL		11.412	11.924	12.997	14.557	16.012	18.254

QUADRO 54
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: ARACRUZ

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Aracruz	Sede	14.151	16.919	18.988	22.086	24.678	28.884
Guaraná	Vila	2.395	2.697	3.059	3.488	3.997	4.880
Riacho	Vila	3.571	4.093	4.601	5.267	6.003	7.412
Santa Cruz	Vila	4.851	5.569	6.193	7.040	8.027	9.224
Jacupemba	Vila	2.475	2.420	2.518	2.830	3.112	3.430
Córrego D'Água	Povoado	200	165	152	147	141	132
Barra do Shay	Zona urbana iso- lada	535	398	455	587	701	923
Barra do Riacho	Zona urbana iso- lada	2.046	1.908	1.855	1.788	1.770	1.850
Santa Rosa	Povoado	90	378	425	502	580	689
Urbana		30.315	34.547	38.246	43.735	49.009	57.424
Rural		5.482	4.975	4.416	4.268	3.372	2.893
TOTAL		35.797	39.522	42.662	48.003	52.381	60.317

QUADRO 55
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: CONCEIÇÃO DO CASTELO

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Conceição do Castelo	Sede	1.802	2.028	2.384	2.692	3.095	3.970
Venda Nova	Vila	3.066	4.562	5.931	7.459	9.099	12.755
S. João Viçosa	Povoado	404	516	659	801	1.005	1.453
Urbana		5.272	7.105	8.974	10.952	13.199	18.178
Rural		12.056	11.653	11.543	11.247	10.997	10.674
TOTAL		17.328	18.759	20.517	22.199	24.196	28.852

QUADRO 56
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: DOMINGOS MARTINS

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Domingos Martins	sede	2.188	2.603	3.117	3.878	4.564	6.465
Aracê	vila	135	328	438	557	726	937
Araguaia	vila	315	330	348	384	469	599
Izabel	vila	655	764	863	993	1.188	1.602
Marechal Floriano	vila	1.773	2.055	2.302	2.509	2.732	3.069
Melgaço	vila	18	42	69	86	113	149
Paraju	vila	149	171	197	226	261	335
Perobas	povoado	230	226	245	268	283	366
Ponto Alto	povoado	307	256	247	245	242	240
Urbana		5.770	6.775	7.826	9.146	10.578	13.782
Rural		21.806	22.538	23.245	23.479	23.678	23.805
TOTAL		27.576	29.313	31.071	32.625	34.256	37.587

QUADRO 57

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: FUNDÃO

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Fundão	Sede	4.361	5.175	7.850	8.904	10.528	13.475
Timbuí	Vila	1.380	1.591	2.177	2.612	3.089	3.839
Praia Grande	Vila	466	543	731	852	993	1.321
Urbana		6.207	7.309	10.758	12.378	14.610	18.635
Rural		3.006	2.833	2.808	2.526	2.465	2.403
TOTAL		9.213	10.142	13.566	14.904	17.075	21.038

QUADRO 58

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: GUARAPARI

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Guarapari	Sede	32.028	40.394	49.996	61.584	72.302	95.569
Rio Calçado	Vila	7	7	7	7	7	7
Todos os Santos	Vila	50	50	50	50	50	50
Urbana		32.085	40.451	50.023	61.641	72.359	95.626
Rural		6.411	5.199	4.980	4.632	4.517	4.282
TOTAL		38.496	45.650	55.003	66.273	76.876	99.908

QUADRO 59
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: IBATIBA

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Ibatiba	Sede	4.300	5.683	7.473	8.764	9.860	12.968
Urbana		4.300	5.863	7.473	8.764	9.860	12.968
Rural		6.788	6.439	6.082	5.838	5.691	5.088
TOTAL		11.088	12.122	13.555	14.602	15.551	18.056

QUADRO 60

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: IBIRAÇU

REGIÃO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Ibiraçu	Sede	4.561	5.760	7.230	9.076	11.433	15.778
Acioli	Vila	405	398	391	385	385	385
João Neiva	Vila	7.700	8.926	10.048	11.496	12.907	17.665
Pendanga	Vila	68	68	68	68	68	68
Piraqueaçu	Povoado	297	349	402	463	539	614
Cristal	Povoado	619	619	625	648	673	745
Santo Afonço	Povoado	300	306	322	359	396	429
Cavalinho	Povoado	482	384	351	333	326	318
Urbana		14.432	16.810	19.437	22.828	26.727	36.002
Rural		5.792	5.207	4.832	4.160	3.581	3.386
TOTAL		20.224	22.017	24.269	26.988	30.308	39.388

QUADRO 61
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: ICONHA

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Iconha	sede	2.075	2.850	3.211	4.026	4.949	6.717
Duas Barras	vila	150	210	248	277	293	388
Bom Destino	povoado	395	646	789	899	1.134	1.384
Urbana		2.620	3.706	4.248	5.202	6.376	8.439
Rural		5.666	5.188	4.977	4.735	4.429	4.385
TOTAL		8.286	8.894	9.225	9.938	10.805	12.824

QUADRO: 62

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: IÚNA

REGIÃO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Iúna	Sede	5.538	6.979	9.090	10.634	12.299	15.076
Irupi	Vila	938	1.143	1.311	1.502	1.722	2.062
Pequiá	Vila	504	489	480	480	480	480
Santíssima Trindade	Vila	174	152	160	158	158	158
Urbana		7.034	8.773	11.041	12.774	14.659	17.776
Rural		19.491	18.969	17.971	17.456	16.442	15.631
TOTAL		26.525	27.741	29.012	30.230	31.101	33.407

QUADRO 63

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: LINHARES

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Linhares	sede	53.507	69.083	74.570	85.106	116.917	160.746
Desengano	vila	169	169	169	169	169	169
Regência	vila	487	537	586	632	697	758
São Rafael	vila	500	517	538	566	638	783
Bebedouro	vila	2.732	2.534	2.486	2.517	2.688	2.846
Córrego D'água	vila	4.607	5.880	7.596	9.116	10.857	13.245
São Jorge da Barra Seca	vila	248	256	279	288	301	346
Rio Quartel	povoado	300	594	826	1.223	1.650	2.908
Farias	povoado	250	644	893	1.342	1.445	1.647
Comendador Rafael	povoado	468	313	297	278	263	252
Juncado	povoado	492	424	418	413	410	405
Povoação do Rio Doce	povoado	563	574	596	638	695	792
Japira	povoado	250	281	297	322	348	399
Urbana		64.573	81.806	89.551	102.610	137.123	184.496
Rural		41.634	38.117	36.292	35.101	33.884	30.917
TOTAL		106.207	119.923	125.843	137.711	171.007	215.413

QUADRO 64

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS--1985-2010

MUNICÍPIO: PIÚMA

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Piúma	Sede	3.878	4.131	5.625	6.606	8.270	11.656
Aghá	Vila	61	69	78	85	95	122
Urbana		3.939	4.800	5.703	6.691	8.366	11.788
Rural		1.403	1.392	1.376	1.321	1.282	1.178
TOTAL		5.342	6.192	7.079	8.012	9.648	12.966

QUADRO 65

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: RIO BANANAL

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Rio Bananal	Sede	2.170	3.122	4.356	5.477	6.827	8.618
São Jorge do Tiraquentes	Povoado	422	470	533	598	686	817
Urbana		2.592	3.592	4.899	6.075	7.513	9.435
Rural		14.359	14.128	13.614	13.178	12.817	12.422
TOTAL		16.961	17.720	18.513	19.253	20.330	21.857

QUADRO 66

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: SANTA LEOPOLDINA

REGIÃO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Santa Leopoldina	sede	1.212	1.303	1.339	1.401	1.488	1.623
Djalma Coutinho	vila	5	5	5	5	5	5
Garrafão	vila	31	31	31	31	31	31
Jetibá	vila	7	15	22	25	31	45
Mangaraí	vila	51	55	62	65	73	85
Santa Maria de Jetibá	povoado	1.337	1.794	2.235	2.786	3.471	5.391
Caramuru	povoado	165	85	83	81	78	72
Urbana		2.808	3.288	3.777	4.394	5.171	7.252
Rural		21.852	22.715	23.625	24.418	25.162	26.289
TOTAL		24.660	26.003	27.402	28.812	30.339	33.541

QUADRO 67

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS -1985-2010

MUNICÍPIO: SANTA TEREZA

REGIAO: Ib

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Santa Tereza	sede	4.690	5.380	6.180	7.130	8.256	10.567
Alto Santa Maria	vila	417	450	485	524	565	679
Santa Júlia	vila	41	41	41	41	41	41
São João de Petrópolis	vila	1.277	1.480	1.716	1.979	2.256	3.009
São Roque	vila	1.357	1.564	1.804	2.080	2.398	3.088
Vinte e Cinco de Julho	vila	371	509	621	739	843	1.008
Urbana		8.073	9.424	10.847	12.493	14.359	18.482
Rural		17.914	17.033	16.188	15.295	14.552	12.606
TOTAL		25.987	26.457	27.035	27.788	28.881	31.088

QUADRO 68

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: ALEGRE

REGIÃO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Alegre	sede	9.434	9.947	10.489	10.960	11.398	11.888
Anutiba	vila	774	762	746	729	708	706
Araraí	vila	220	238	250	273	290	309
Café	vila	407	452	526	598	660	729
Celina	vila	1.070	1.104	1.207	1.303	1.407	1.542
Ibitirama	vila	540	612	685	779	887	1.005
Rive	vila	579	622	688	799	878	943
Santa Angélica	vila	167	173	185	202	235	278
Santa marta	vila	359	399	441	495	561	633
Urbana		13.550	14.319	15.217	16.138	17.024	18.033
Rural		19.969	16.246	13.208	10.297	7.772	3.783
TOTAL		33.519	30.565	28.425	26.435	24.796	21.816

QUADRO 69

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: ATÍLIO VIVÁCQUA

REGIÃO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Atílio Vivácqua	Sede	1.418	1.515	1.780	1.902	2.106	2.280
	Urbana	1.418	1.515	1.780	1.902	2.106	2.280
	Rural	4.537	3.778	3.291	2.987	2.704	2.493
TOTAL		5.955	5.293	5.071	4.889	4.810	4.773

QUADRO 70

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

REGIAO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Cachoeiro do Itapemirim	sede	85.024	97.613	110.206	124.532	136.985	157.300
Burarama	vila	416	407	392	385	370	370
Conduru	vila	820	856	883	980	1.102	1.453
Itaoca	vila	2.253	2.676	3.178	3.673	4.188	4.934
Jaciguá	vila	540	611	698	801	920	1.221
Pacotuba	vila	455	509	570	659	755	1.018
Vargem Alta	vila	618	667	720	768	810	972
Vargem G. do Souturno	vila	304	300	295	303	325	382
Córrego dos Monos	povoado	331	383	460	555	682	993
São José de Fruteira	povoado	228	365	537	728	982	1.559
Prosperidade	povoado	155	224	333	437	696	1.411
Boa Esperança	povoado	184	270	377	522	719	1.336
Gironda	povoado	200	465	856	1.370	1.918	2.781
Sambra	povoado	509	658	850	1.099	1.371	2.075
Urbana		92.037	106.005	120.355	136.862	151.823	177.855
Rural		31.662	30.568	30.433	27.395	26.328	20.344
TOTAL		123.699	136.573	150.788	164.358	178.151	198.199

QUADRO 71

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS-- 1985-2010

MUNICÍPIO: CASTELO

REGIAO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Castelo	sede	9.169	9.855	10.517	11.225	11.933	12.669
Aracuí	vila	581	607	654	702	763	859
Estrela do Norte	vila	95	132	168	205	259	306
Urbana		9.845	10.605	11.339	12.132	12.960	13.834
Rural		16.034	13.980	12.016	9.944	8.048	5.089
TOTAL		25.879	24.585	23.355	22.076	21.008	18.923

QUADRO 72

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: DIVINO DE SÃO LOURENÇO

REGIAO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Divino de São Lourenço	sede	485	562	752	873	1.012	1.374
Urbana		485	562	752	873	1.012	1.374
Rural		2.935	2.662	2.415	2.109	1.887	1.465
TOTAL		3.420	3.224	3.167	2.982	2.899	2.839

QUADRO 73

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERAÇÕES - 1985-2010

MUNICÍPIO: DORES DO RIO PRETO

REGIAO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Dores do Rio Preto	sede	974	1.205	1.463	1.798	2.185	2.791
Mundo Novo	vila	177	251	326	418	501	692
urbana		1.151	1.456	1.789	2.216	2.686	3.483
Rural		2.854	2.689	2.501	2.264	2.009	1.420
TOTAL		4.005	4.145	4.290	4.480	4.695	4.903

QUADRO 74

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERAÇÕES-1985-2010

MUNICÍPIO: GUAÇUÍ

REGIÃO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Guaçuí	sede	12.697	14.581	16.746	18.688	20.856	24.733
São Pedro de Rates	vila	287	327	368	415	480	603
São Tiago	vila	170	188	213	239	268	349
Urbana		13.154	15.096	17.327	19.342	21.604	25.685
Rural		6.243	5.595	4.744	4.073	3.226	2.102
TOTAL		19.397	20.691	22.071	23.415	24.830	27.787

QUADRO 75

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: ITAPEMIRIM

REGIAO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Itapemirim	sede	16.809	21.047	26.052	30.099	33.787	36.308
Itapecoá	vila	30	30	30	30	30	30
Itaipava	vila	2.510	2.877	3.298	3.779	4.212	5.192
Rio Muqui	vila	496	644	807	912	1.006	1.208
Graúna	povoado	457	746	1.046	1.360	1.700	2.167
Brejos dos Patos	povoado	287	295	320	355	388	438
Gomes	povoado	220	235	250	276	293	333
Urbana		20.809	25.874	31.803	36.811	41.416	45.676
Rural		14.301	12.323	9.753	7.736	5.358	3.904
TOTAL		35.110	38.197	41.556	44.547	46.774	49.580

QUADRO 76

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: JERONIMO MONTEIRO

REGIAO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Jerônimo Monteiro	sede	3.505	4.643	5.803	6.642	7.303	8.361
Urbana		3.505	4.643	5.803	6.642	7.303	8.361
Rural		4.786	4.114	3.446	3.030	2.812	2.318
TOTAL		8.291	8.757	9.249	9.672	10.115	10.679

QUADRO 77

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
MUNICÍPIO: MIMOSO DO SUL

REGIAO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Mimoso do Sul	sede	7.304	7.868	8.476	9.031	9.637	10.689
Conceição do Muqui	vila	244	283	328	385	444	602
Dona América	vila	42	46	53	59	65	73
Ponte de Itabapoana	vila	629	726	834	922	1.051	1.203
Santo Antônio do Muqui	vila	234	331	469	633	811	1.062
São José das Torres	vila	276	317	364	418	481	585
São Pedro de Itabapoana	vila	259	255	251	247	244	255
Urbana		8.988	9.326	10.775	11.695	12.733	14.474
Rural		14.296	13.214	11.925	10.551	9.028	6.163
TOTAL		23.284	23.040	22.700	22.246	21.761	20.637

QUADRO 78
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: MUNIZ FREIRE

REGIAO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Muniz Freire	sede	2.482	2.759	3.068	3.344	3.645	4.430
Itaici	vila	379	386	394	402	426	480
Menino Jesus	vila	311	376	455	518	591	715
Piaçu	vila	817	994	1.209	1.426	1.683	2.073
Vieira Machado	vila	158	164	172	177	182	199
Urbana		4.147	4.679	5.293	5.867	6.527	7.897
Rural		14.826	14.381	13.850	13.471	12.897	12.029
TOTAL		18.973	19.060	19.148	19.338	19.424	19.926

OUADRO 79

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: MUQUI

REGIÃO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Muqui	sede	5.338	5.772	6.134	6.502	6.898	7.794
Camará	vila	261	303	352	401	457	576
Urbana		5.599	6.025	6.486	6.903	7.355	8.369
Rural		6.954	6.450	5.901	5.378	4.829	3.565
TOTAL		12.563	12.475	12.387	12.281	12.184	11.934

QUADRO 80

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS- 1985-2010

MUNICÍPIO: PRESIDENTE KENNEDY

REGIAO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Presidente Kennedy	sede	1.012	1.253	1.502	1.772	2.001	2.363
Jaqueira	povoado	344	361	379	399	419	463
Santo Eduardo	povoado	235	245	260	273	286	316
Urbana		1.591	1.859	2.141	2.444	2.706	3.147
Rural		8.214	7.455	6.668	5.862	5.100	3.671
TOTAL		9.805	9.314	8.809	8.305	7.805	6.818

QUADRO 81
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS- 1985-2010
 MUNICÍPIO: RIO NOVO DO SUL

REGIAO: II

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Rio Novo do Sul	sede	3.497	3.702	3.918	4.148	4.391	4.823
Princesa	vila	20	20	20	20	20	20
Urbana		3.517	3.722	3.938	4.168	4.411	4.843
Rural		5.378	5.042	4.678	4.304	3.881	3.101
TOTAL		8.895	8.764	8.616	8.472	8.292	7.944

QUADRO 82
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: APIACÁ

REGIAO: III

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Apiacá	Sede	2.419	2.177	2.056	1.938	1.850	1.900
José Carlos	Vila	227	227	250	250	250	250
Bom Sucesso	Povoado	173	208	250	265	280	305
Urbana		2.819	2.612	2.556	2.453	2.380	2.455
Rural		3.687	3.450	3.420	3.388	3.380	3.380
TOTAL		6.506	6.062	5.976	5.841	5.760	5.835

QUADRO 83
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: BOM JESUS DO NORTE

REGIAO: III

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Bom Jesus do Norte	Sede	5.616	6.170	6.578	6.771	6.915	7.030
Urbana		5.616	6.170	6.578	6.771	6.915	7.030
Rural		956	910	855	810	760	750
TOTAL		6.572	7.080	7.433	7.581	7.675	7.780

QUADRO 84
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: SÃO JOSÉ DO CALÇADO

REGIAO: III

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
São José do Calçado	Sede	3.887	4.231	4.605	4.690	4.750	4.910
Airituba	Vila	152	150	150	150	150	150
Alto Calçado	Vila	327	350	375	382	390	390
Urbana		4.366	4.731	5.130	5.222	5.290	5.450
Rural		4.773	4.250	3.784	3.370	3.001	2.672
TOTAL		9.139	8.981	8.914	8.592	8.291	8.122

QUADRO 85

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: BAIXO GUANDU

REGIÃO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Baixo Guandu	Sede	13.697	15.585	17.032	17.713	18.933	19.435
Alto Mutum Preto	Vila	292	397	510	685	888	1.060
Ibituba	Vila	509	458	412	402	389	357
Km 14 do Mutum	Vila	451	410	396	387	378	370
Vila Nova de Bananal	Vila	134	125	115	107	107	107
Mascarenhas	Povoado	464	416	422	445	470	530
Urbana		15.547	17.391	18.887	19.739	21.165	21.859
Rural		10.383	8.039	5.854	4.892	4.543	4.341
TOTAL		25.930	25.430	24.741	24.631	25.708	26.200

QUADRO 86

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: BARRA DE SÃO FRANCISCO

REGIAO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Barra de São Francisco	Sede	10.494	11.585	12.674	13.828	15.058	17.499
Água Doce	Vila	1.480	1.563	1.641	1.726	1.821	2.142
Cachoeirinha de Itaúna	Vila	530	562	603	789	915	1.068
Gov. Lacerda de Aguiar	Vila	594	629	686	746	859	1.006
Itaperuna	Vila	296	300	300	300	300	300
Monte Sinai	Vila	596	622	655	699	753	846
Paulista	Vila	846	914	998	1.088	1.255	1.577
Poranga	Vila	204	214	225	239	262	290
Santo Agostinho	Vila	750	832	916	999	1.084	1.262
Santo Antonio	Vila	595	604	617	676	736	906
Vila Nelita	Vila	560	613	671	765	865	1.057
Vargem Alegre	Povoado	209	369	490	651	786	982
Cafelândia	Povoado	132	183	253	331	437	889
Bom Destino	Povoado	242	279	321	370	429	588
Sta Luzia do Azul	Povoado	410	482	566	666	753	1.002
Monte Senir	Povoado	377	403	412	425	435	460
Urbana		18.315	20.154	22.028	24.298	26.748	31.874
Rural		33.209	30.339	27.455	23.997	19.388	12.428
TOTAL		51.524	50.493	49.483	48.295	46.136	44.302

QUADRO 87

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: BOA ESPERANÇA

REGIAO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Boa Esperança	Sede	3.379	3.823	4.085	4.556	5.031	6.020
Santo Antonio	Povoado	608	703	842	998	1.197	1.441
Sobradinho	Povoado	626	539	555	588	655	715
Urbana		4.613	5.065	5.482	6.142	6.883	8.176
Rural		6.493	6.293	6.234	6.110	5.931	5.739
TOTAL		11.106	11.358	11.716	12.252	12.814	13.915

QUADRO 88
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: COLATINA

REGIAO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Colatina	Sede	61.120	68.087	74.828	80.814	86.663	95.090
Angelo Frechiani	Vila	149	141	140	140	140	140
Baunilha	Vila	432	442	456	468	487	503
Boapaba	Vila	168	172	178	185	190	190
Gov. Lindemberg	Vila	826	835	847	861	872	890
Graça Aranha	Vila	449	481	499	534	588	758
Itapina	Vila	1.122	1.154	1.178	1.189	1.203	1.230
Novo Brasil	Vila	717	720	735	755	780	790
São Domingos	Vila	1.490	1.523	1.568	1.575	1.588	1.612
S. João Grande	Povoado	121	139	147	156	165	175
Morelo	Povoado	235	275	318	369	418	547
Divisa	Povoado	227	208	200	195	195	195
Urbana		67.056	74.177	81.094	87.241	93.289	102.120
Rural		35.507	32.491	30.694	29.689	29.020	28.700
TOTAL		102.563	106.668	111.788	116.930	122.309	130.820

QUADRO 89
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADO - 1985-2010
 MUNICÍPIO: ECOPORANGA

REGIAO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Ecoporanga	Sede	6.289	7.115	7.898	8.608	9.400	10.762
Cotaxê	Vila	801	750	700	700	700	700
Imburana	Vila	1.094	1.113	1.169	1.209	1.262	1.318
Joaçuba	Vila	737	782	830	896	982	1.199
Sta Luzia do Norte	Vila	626	626	626	626	652	668
Santa Terezinha	Povoado	485	408	448	492	571	717
Santa Rita	Povoado	308	289	280	276	271	260
Prata dos Baianos	Povoado	794	831	817	803	795	770
Ribeirãozinho	Povoado	200	176	168	158	150	145
Muritiba	Povoado	272	255	248	242	236	223
São Geraldo	Povoado	169	158	152	145	141	130
Itapeba	Povoado	255	154	143	133	127	118
Urbana		12.030	12.657	13.479	14.288	15.287	17.010
Rural		19.370	14.033	10.542	7.330	5.170	3.182
TOTAL		31.400	26.690	24.021	21.618	20.457	20.192

QUADRO 90

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: ITAGUAÇU

REGIAO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Itaguaçu	Sede	3.701	4.555	5.631	6.644	7.508	8.803
Itaçu	Vila	182	185	198	216	235	260
Itaimbê	Vila	610	700	794	903	1.032	1.206
Palmeiras	Área Urbana isolada	335	371	408	444	481	543
Urbana		4.828	5.811	7.031	8.207	9.256	10.812
Rural		8.438	8.128	7.301	6.876	6.566	6.210
TOTAL		13.266	13.939	14.332	15.083	15.822	17.022

QUADRO 91

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: ITARANA

REGIAO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Itarana	Sede	2.098	2.276	2.569	2.907	3.305	4.461
Urbana		2.098	2.276	2.569	2.907	3.305	4.461
Rural		6.824	6.753	6.604	6.522	6.501	5.982
TOTAL		8.922	9.029	9.173	9.429	9.806	10.443

QUADRO 92
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: MANTENÓPOLIS

REGIAO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Mantenópolis	Sede	3.015	3.646	4.294	5.064	5.654	6.743
Sta. Luzia de Mantenópolis	Vila	612	664	721	783	888	1.089
São Geraldo	Vila	344	389	440	488	543	701
São José	Povoado	268	378	532	751	959	1.516
Urbana		4.239	5.077	5.987	7.086	8.044	10.049
Rural		9.394	9.360	9.272	9.042	8.874	7.967
TOTAL		13.633	14.437	15.259	16.128	16.918	18.016

QUADRO 93:

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: MARILÂNDIA

REGIÃO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Marilândia	sede	1.778	1.963	2.267	2.499	2.811	3.555
Sapucaia	vila	145	168	179	199	240	345
Monte Sinai	povoado	197	315	475	708	920	1.204
Urbana		2.120	2.446	2.921	3.406	3.971	5.104
Rural		6.993	6.905	6.617	6.312	5.939	4.984
TOTAL		9.113	9.351	9.538	9.718	9.910	10.088

QUADRO 94

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
MUNICÍPIO: NOVA VENÉCIA

REGIAO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Nova Venécia	sede	15.389	17.928	19.886	22.332	25.495	28.177
Córrego Grande	vila	1.310	1.511	1.702	1.923	2.134	2.407
Guararema	vila	332	313	300	300	300	300
Rio Preto	vila	27	50	50	50	50	50
Cristalino	povoado	223	216	220	225	232	240
S. João da Cachoeira Grande	povoado	349	334	330	330	330	330
Cedrolândia	povoado	345	356	361	368	380	405
Boa Vista	povoado	351	351	355	360	360	360
São Luiz Rei	povoado	202	202	205	210	210	210
Santo Antônio do Quinze	povoado	488	538	600	679	735	880
Praça Rica	povoado	234	328	357	399	428	506
Todos os Santos	povoado	192	199	205	210	215	220
Urbana		19.442	22.326	24.571	27.386	30.869	34.085
Rural		26.225	22.655	19.531	15.896	12.119	7.518
TOTAL		45.667	44.981	44.102	43.282	42.988	41.603

QUADRO 95

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: PANCAS

REGIÃO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Pancas	sede	4.188	5.026	5.730	6.418	7.049	7.625
Alto Rio Novo	vila	1.664	2.463	2.608	3.077	3.508	3.929
Laginha	vila	697	771	850	902	1.021	1.179
Palmerino	vila	152	169	185	202	228	267
Vila Verde	vila	832	773	719	689	655	630
Monte Carmelo	povoado	140	201	268	347	441	768
Urbana		7.673	9.403	10.360	11.635	12.902	14.398
Rural		22.426	21.527	21.321	19.391	17.910	14.515
TOTAL		30.099	30.930	31.681	31.086	30.812	28.913

QUADRO 96

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: SÃO GABRIEL DA PALHA

REGIÃO: IV

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
São Gabriel da Palha	sede	10.920	12.475	14.179	16.701	18.079	21.478
Águia Branca	vila	989	995	1.020	1.120	1.380	1.400
Fartura	vila	590	606	688	793	809	1.012
Valério	vila	2.545	2.903	3.252	3.577	3.899	4.422
São Roque da Terra Roxa	povoado	269	234	240	250	262	285
Urbana		15.313	17.213	19.397	21.811	24.429	28.597
Rural		26.976	27.674	28.049	27.912	27.034	24.615
TOTAL		42.289	44.887	47.446	49.723	51.463	53.212

QUADRO 97

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS -1985-2010

MUNICÍPIO: CONCEIÇÃO DA BARRA

REGIAO: V

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Conceição da Barra	Sede	6.389	7.228	8.480	9.210	10.869	14.644
Itaúnas	Vila	403	654	915	988	1.106	1.259
Sayonara	Povoado	577	977	1.299	1.745	2.453	3.228
Braço do Rio	Povoado	2.243	4.099	5.738	7.574	8.426	10.456
Cobraice	Povoado	2.406	2.785	2.817	2.992	3.195	3.650
Urbana		12.018	15.743	19.249	22.509	26.049	33.237
Rural		5.077	3.317	2.501	2.384	2.268	1.302
TOTAL		17.095	19.060	21.750	24.893	28.317	34.539

QUADRO 98

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
MUNICÍPIO: JAGUARE

REGIAO: V.

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Jaguare	Sede	3.148	4.133	5.418	7.128	9.360	12.689
Barra Seca	Vila	475	579	705	874	1.148	1.693
Água Limpa	Povoado	828	788	850	910	945	1.030
Fátima	Povoado	317	317	320	336	357	399
Urbana		4.768	5.817	7.293	9.248	11.810	15.811
Rural		5.745	6.370	6.266	5.736	4.863	4.580
TOTAL		10.513	12.187	13.559	14.984	16.673	20.391

QUADRO 99
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: MONTANHA

REGIAO: V

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Montanha	Sede	9.267	9.139	9.036	9.007	10.409	14.314
Vinhático	Vila	1.916	2.023	2.158	2.353	2.815	3.946
São Sebastião do Norte	Povoado	407	305	301	328	450	630
Urbana		11.590	11.467	11.495	11.688	13.674	18.890
Rural		5.798	4.703	3.867	3.414	3.119	2.817
TOTAL		17.388	16.170	15.362	15.102	16.793	21.707

QUADRO 100
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: MUCURICI

REGIAO: V

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Mucurici	Sede	1.119	1.074	1.031	990	998	1.103
Itabaiana	Vila	1.287	1.361	1.422	1.487	1.574	1.698
Itamira	Vila	945	880	861	852	843	828
Ponto Belo	Povoado	2.368	2.997	3.176	3.667	4.401	6.076
Água Boa	Povoado	319	262	237	220	215	180
Urbana		6.038	6.574	6.727	7.216	8.031	9.885
Rural		5.489	3.339	2.095	1.341	1.233	1.631
TOTAL		11.527	9.913	8.822	8.557	9.264	11.516

QUADRO 101
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: PEDRO CANÁRIO

REGIAO: V

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Pedro Canário	Sede	7.119	7.859	8.523	9.683	10.948	13.642
Taquaras	Povoado	181	525	907	1.128	1.414	2.111
Cristal	Povoado	1.176	1.748	2.303	2.758	3.026	3.915
Floresta do Sul	Povoado	750	743	680	630	603	582
Urbana		9.226	10.875	12.413	14.199	15.991	20.250
Rural		2.065	1.206	815	686	680	662
TOTAL		11.291	12.081	13.228	14.885	16.671	20.912

QUADRO 102
 POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010
 MUNICÍPIO: PINHEIRO

REGIAO: V.

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
Pinheiro	Sede	10.486	12.104	14.192	16.429	18.964	23.705
São João do Sobrado	Vila	1.352	1.238	1.150	1.238	1.336	1.667
Lagoa Seca	Povoado	198	217	240	262	270	270
Vila Fernandes	Povoado	352	291	299	388	424	555
São José do Jundiá	Povoado	242	163	138	130	122	110
Urbana		12.630	14.013	16.019	18.447	21.116	26.307
Rural		7.428	7.095	7.058	7.019	6.987	6.510
TOTAL		20.058	21.108	23.077	25.466	28.103	32.817

QUADRO 103

POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO AGLOMERADOS - 1985-2010

MUNICÍPIO: SÃO MATEUS

REGIAO: V

AGLOMERADO	SITUAÇÃO	1980	1985	1990	1995	2000	2010
São Mateus	Sede	22.538	29.583	36.449	42.573	48.427	59.488
Barra Nova	Vila	470	531	601	693	793	1.115
Itauninhas	Vila	285	304	336	349	380	449
Nestor Gomes	Vila	509	626	778	963	1.180	1.630
Nova Verona	Vila	30	63	63	63	63	63
Santa Leocádia	Povoado	176	137	176	176	176	176
Santa Maria	Povoado	293	361	453	512	593	763
Paulista	Povoado	356	445	528	619	724	997
Nova Lima	Povoado	649	804	969	1.159	1.372	1.888
Urbana		25.306	32.854	40.353	47.107	53.708	66.569
Rural		19.264	18.814	18.031	17.699	16.930	15.356
TOTAL		44.570	51.668	58.384	64.806	70.638	81.925

BIBLIOGRAFIA

- ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação e Cultura. *Cadastro dos estabelecimentos de ensino regular do Estado do Espírito Santo*. Vitória, 1983. v.1 e v.2.
- ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Indústria e do Comércio. *Anuário industrial do Espírito Santo-80/81*. Vitória, IDEIES/SEIC, 1981. 169p.
- ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Planejamento. *Pesquisa Sócio-Econômica - 1977*. Vitória.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo Agropecuário do Espírito Santo - 1970*. Rio de Janeiro. v.3. T.15.
- _____. *Censo Agropecuário do Espírito Santo - 1980*. Rio de Janeiro, 1983. 407p.
- _____. *Censo Comercial do Espírito Santo - 1970*. Rio de Janeiro. v.6. T.15.
- _____. *Censo Comercial do Espírito Santo - 1980*. Rio de Janeiro. 1984. v.4. n. 17.
- _____. *Censo Demográfico do Espírito Santo - 1960*. Rio de Janeiro. 3v.
- _____. *Censo Demográfico do Espírito Santo - 1970*. Rio de Janeiro. 3v.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo dos Ser*
viços do Espírito Santo - 1970. Rio de Janeiro, 1975. v.8. T.15.

_____. *Censo dos Serviços do Espírito Santo - 1980*. Rio de Janeiro,
1984. v.5. n. 1.

_____. *Censo Industrial do Espírito Santo - 1970*. Rio de Janeiro, v.4.
T.15.

_____. *Censo Industrial do Espírito Santo - 1980*. Rio de Janeiro, 1984.
v.3. T.2.

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES. *Estrutura Demográfica do Espírito San*
to - 1940/2000. Vitória, 1977.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo demográfico do Es*
pirito Santo - 1980. Rio de Janeiro, 1983. v.3.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. Departamento de Geografia. *Divisão do*
Brasil em regiões urbanas. Rio de Janeiro, 1972. 112p.

INSTITUTO DE COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA. *Situação só*
cio-econômica (vários municípios - ES). Vitória, 1983. (Monografia dos
Municípios).

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Grande Vitória: projeção da população
- 1980/2010. Vitória. 199p. (Informações Básicas para o Planejamento
Urbano, 6).

_____. *Proposta de delimitação do perímetro urbano dos Distritos Litorâ*
neos. (vários municípios - ES). Vitória, 1984.

_____. *Relatório Municipal*. (vários municípios - ES). Vitória, 1983/85.

KAYSER. *A região como objeto de Estudo*. s.n.t.

SANTOS, Milton. *Espaço e sociedade*. Petrópolis, Vozes, 1979. 152p.

_____. *O trabalho do geógrafo no Terceiro Mundo*. São Paulo, Hucitec, 1978. 113f.

